Boletim Informativo

Capa por Victor Dantas

JUNHO-JULHO 2022

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

sumário

editorial 3

anuidades 5

contatos 5

11º encontro de pós-graduação em história econômica e 9ª conferência internacional de história econômica 6

4º prêmio ABPHE de tese e dissertação 10

revista HE&HE 13

edição atual da revista HE&HE 16

livros da ABPHE 17

história econômica na rede 31

eventos acadêmicos 42

publicações 49

chamadas 59

diretoria da ABPHE 69

editorial

Muitas vezes tratada de forma residual na história econômica, a associação entre lucro e violência tem sido relegada as formas primitivas do capitalismo bucaneiro ou de rapina, que se acreditava desaparecer em algum momento sob um progresso modernizante que alcançasse todos os rincões do planeta. Infelizmente, nessa parte que nos cabe no mundo, vivemos e revivemos a atualização dessa dupla mortal a cada duas ou três gerações de brasileiros, mesmo depois da abolição da escravidão e do início da era republicana.

O apresamento dos povos indígenas, inaugurado pelos bandeirantes, encontra seus desdobramentos nas formas contemporâneas de violência explícita contra os próprios indígenas ou contra aqueles que denunciam os desmandos e crimes cometidos. Sem menosprezar a grande safra acadêmica brasileira das últimas décadas, lembramos imediatamente dos títulos dos trabalhos de John Monteiro (*Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*), John Hemming (*Ouro vermelho: a conquista dos índios brasileiros*) e Warren Dean (*A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*), assim como dos capítulos iniciais de Stuart Schwartz em *Segredos internos: escravos e engenhos na sociedade colonial* sobre o emprego da escravidão indígena nos primeiros engenhos do Nordeste. Longe de desaparecer, o peso da coerção sobre o trabalho indígena manteve-se no Brasil oitocentista como apontam, entre outros, os estudos de Manuela Carneiro da Cunha, André Roberto de Arruda Machado, Fernanda Sposito e Soraia Dornelles.

Além da profunda indignação visceral, na qualidade de professores e pesquisadores da história econômica do país, podemos abrir maior espaço acadêmico ao tratamento desses temas na sala de aula e nos eventos da área, seja por meio de inclusão de bibliografia complementar para nossos alunos, seja por meio de um olhar mais atento à presença indígena na formação econômica brasileira e, de modo geral, à dimensão da violência nos processos econômicos, como há tantos anos clamava Frederic Lane no seu clássico artigo "Economic consequences of organized violence" (1958), desdobrado em outras direções pelos estudos posteriores de Charles Tilly.

A respeito das atividades da nossa associação, felizmente seguimos um caminho estimulante, profícuo e generoso de trabalho coletivo que nos tem permitido atuar em múltiplas frentes. Em meados de maio, publicamos no primeiro número do volume 25 da nossa revista *História Econômica & História de Empresas* o dossiê "Permanências e Rupturas no processo de independência e na construção da Economia Nacional (c. 1780/1840)", organizado por Luiz Fernando Saraiva e Nelson Mendes Cantarino e que contou com os cuidados da nossa diligente equipe editorial coordenada por Ivan Salomão. O dossiê apresenta um caleidoscópio atualizado de temas candentes para a compreensão das continuidades e descontinuidades entre as décadas finais da colônia e a nação independente: comércio internacional e intercolonial,

moeda e crédito, administração fazendária, agricultura, tecnologia, indústria e escravidão, trazendo contribuições de Cláudia Maria das Graças Chaves, Clemente Gentil Penna, Fabrício Prado, Fernando Cerqueira Lima, Jesus Bohorquez, José Newton Coelho Meneses, Leandro Malavota, Mário Danieli Neto, Mônica de Souza Martins e Rita Almico.

No dia 27 de junho, na Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, teremos o lançamento presencial da coleção completa *Novos Estudos de História Econômica do Brasil*, coordenada com maestria, energia e coragem por Luiz Fernando Saraiva e por todos(as) os(as) organizadores(as) exímios(as) – Alcides Goularti Filho, Alexandre Saes, Daniel Cosentino, Fábio Pesavento, Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima, Guilherme Grandi, Luiz Eduardo Simões de Souza, Maria de Fátima Previdelli, Rita Almico, Rogério Faleiros, Thiago Gambi e Walter Luiz Pereira – que levaram a cabo ao longo de quatro anos um projeto que materializa em seis belos volumes as melhores qualidades de uma associação científica prestes a completar sua terceira década de existência. Obviamente tal projeto grandioso foi construído a partir da contribuição primordial de 68 autores e autoras, chegando a 80 quando incluímos os organizadores, que também escreveram capítulos próprios.[1] Deixamos nossos agradecimentos especiais a Mariana Nada e equipe da Editora Hucitec e a Renato Franco e equipe da Editora da UFF pelo cuidado, competência e esmero em toda a produção editorial, bem como a João Candido Portinari pela permissão de reprodução das obras de seu pai, Candido Portinari, nas encantadoras capas dos livros da coleção. Tendo seu primeiro volume sido publicado em 2019 e o último agora em 2022, a atual coleção revisita e amplia os temas abordados na primeira, sob a coordenação geral do saudoso Tamás Szmrecsányi.

Por todos esses motivos e ainda mais nesses tempos tão difíceis, apenas podemos ser profundamente gratos à solidariedade, camaradagem, trabalho árduo, espírito crítico e inquietude intelectual de tantos colegas e amigos que formamos nessa associação e que frutificam em tantos encontros acadêmicos, artigos e livros, renovando-se em alunos e orientandos.

15ª Diretoria da ABPHE, Junho de 2022

[1] Além dos organizadores citados, constam entre os autores e autoras, aos quais agradecemos muitíssimo: Alexandre Mendes Cunha, Alírio Cardoso, Angelo Carrara, Angelo Zanela, Apoena Cosenza, Armando Dalla Costa, Bruno Aidar, Carla Maria de Almeida, Carla Curty, Carlos Eduardo Suprinyak, Caroline Gonçalves, Cláudia Tessari, Clotilde Paiva, Elione Guimarães, Everaldo Andrade, Fábio Carlos da Silva, Fábio Moraes, Fábio Pesavento, Fania Fridman, Fernando Almeida, Fernando Lamas, Flávia Pereira, Flávio Saes, Francisco Corsi, Francisco Luna, George Cabral de Souza, Glaudionor Barbosa, Gustavo Acioli Lopes, Gustavo Pereira da Silva, Henry Silva, Herbert Klein, Hildete Pereira de Melo, Ivan Salomão, Jacques Kerstenetzky, José Alex Rego Soares, José Flávio Motta, José Lannes, Júlio da Silva Neto, Leila Mourão, Leonardo Segura, Lincoln Secco, Luciana Suarez Galvão, Luiz Felipe Bruzzi, Marcelo Magalhães Godoy, Marcelo Squinca, Marcos Pires, Maria Malta, Mario Rodarte, Maximiliano Menz, Milena Fernandes de Oliveira, Miridan Falci, Mozart Menezes, Paulo Roberto Cimó, Pedro Dutra Fonseca, Pedro Tosi, Rafael Chambouleyron, Renato Marcondes, Ricardo Zimbrão, Roberto Pereira Silva, Rodolfo Nunes, Rodrigo Fontanari, Silvana Goulart, Sílvio Humberto Cunha, Tiago Gil, Victor Leonardo de Araújo, Vitória Schettini, Wilson Barbosa e Wolfgang Lenz.

anuidades

As anuidades podem ser pagas via Pagseguro ou em depósito em conta

As anuidades da ABPHE são:

Até 30/06/2022:

Sócios profissionais ⇨ R$ 180,00 Sócios estudantes ⇨ R$ 90,00

A partir de 01/07/2022:

Sócios profissionais ⇨ R$ 200,00 Sócios estudantes ⇨ R$ 100,00

Lembramos que os pagamentos das anuidades poderão ser feitos on-line pelo sistema Pagseguro disponível em nossa página (http://www.abphe.org.br/anuidades), ou por depósito bancário na conta da ABPHE no Banco do Brasil, cujos dados seguem abaixo:

Depósito Bancário:

Banco do Brasil (001)

Agência: 1504-0 Conta Corrente: 17.370-3

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Para negociar as anuidades que eventualmente estejam atrasadas, pedimos que entrem em contato com a tesouraria: tesouraria.abphe@gmail.com

contatos

Site	www.abphe.org.br
Facebook	https://pt-br.facebook.com/abpheoficial/
Twitter	@ABPHE2
YouTube	https://www.youtube.com/c/ABPHE
E-mail	abphe1@gmail.com
Tesouraria	tesouraria.abphe@gmail.com

11º encontro de pós-graduação em história econômica e 9ª conferência internacional de história econômica

NOVO PRAZO PARA ENVIO DOS TRABALHOS – 15 DE JULHO

Convidamos a todos(as) os(as) pós-graduandos(as) de história econômica e áreas afins para a submissão de seus trabalhos para o encontro de pós-graduação.

Informações completas sobre o evento em:

https://abphe.org.br/congresso/encontroabphe2022

PROGRAMAÇÃO PRÉVIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

XI ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA E 9ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA

https://www.abphe.org.br/congresso/encontroabphe2022

Programação do dia 27 de setembro

MANHÃ	
9H30-10H30	Café da manhã coletivo e comemoração do encontro em formato presencial
10H30-12H30	**Sessão de Abertura, Boas-vindas e Conferência 1** "O processo de Independência e a crise do Antigo Sistema Colonial 40 anos depois" *Palestrante* Fernando Novais (FFLCH/USP; IE/UNICAMP) *Apresentação e Comentários* Iris Kantor (FFLCH/USP)
TARDE	
12H30-14H	Almoço
14H-15H30	**Sessões de Comunicação 1 e Minicurso: Aula 1** "Tópicos de História Econômica Global" - O debate sobre as causas da Revolução Industrial Thales Zamberlan Pereira - Escola de Economia de São Paulo (EESP/FGV).
15H45-17H15	Sessões de Comunicação 2
17H15-17H45	Coffee-break
18H-18H45	Homenagem
19H-20H30	**Mesa-redonda 1** "Tráfico negreiro, escravidão e as relações Brasil-Angola no contexto das Independências" *Convidados* Luiz Felipe de Alencastro (FGV) Maximiliano Menz (Unifesp-Guarulhos) *Mediação* Rafael de Bivar Marquese (FFLCH/USP)
20H45	Jantar

PROGRAMAÇÃO PRÉVIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

XI ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA E 9ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA

https://www.abphe.org.br/congresso/encontroabphe2022

Programação do dia 28 de setembro

MANHÃ	
9H30-10H30	**Mesa-redonda 2** "O trabalho das historiadoras econômicas sobre a formação do Estado Imperial Brasileiro" *Convidadas* Wilma Peres Costa (Unifesp-Guarulhos) Ligia Osório Silva (IE/UNICAMP) *Mediação* Maria Alice Rosa Ribeiro (CMU/UNICAMP)
10H30-11H	Café da manhã
11H-12H30	Sessões de Comunicação 3
TARDE	
12H30-14H	Almoço
14H-15H30	**Sessões de Comunicação 4 e Minicurso: Aula 2** **"**Tópicos em História Econômica Global" - Dívida Soberana Leonardo Weller - Escola de Economia de São Paulo (EESP/FGV).
15H45-17H15	Iniciação Científica 1 e Reunião de Representantes
17H15-17H45	Coffee-break
18H-20H	**Conferência 2** "O imperialismo de livre-ecomércio: planos para o futuro e projetos para o mundo" *Palestrante* José Jobson de Andrade Arruda (FFLCH/USP; IE/UNICAMP) *Apresentação e Comentários* Carlos Gabriel Guimarães (UFF)

PROGRAMAÇÃO PRÉVIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

XI ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA E 9ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA

https://www.abphe.org.br/congresso/encontroabphe2022

Programação do dia 29 de setembro

MANHÃ	
10H30-12H30	**Mesa-redonda 3** "As independências latino-americanas em perspectiva global" *Convidados* Carlos Alberto Contreras Carranza (PUC/Peru) João Paulo Pimenta (FFLCH/USP) *Mediação* Nelson Mendes Cantarino (IE/UNICAMP)
TARDE	
12H30-14H	Almoço
14H-15H30	**Sessões de Comunicação 5 e Minicurso** "Tópicos em História Econômica Global" - A educação em perspectiva histórica Thomas Kang - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
15H45-17H15	Sessões de Comunicação 6
17H15-17H45	Coffee-break
18H-18H45	Lançamento de livros e divulgação dos premiados da 3ª edição do Prêmio ABPHE de Melhor Tese e Dissertação
19H-20H30	**Conferência 3** "A Política das Ruas: protestos contemporâneos no Brasil" *Palestrante* *Ângela Maria Alonso (FFLCH/USP)* *Apresentação e Comentários* Pedro Paulo Zahluth Bastos (IE/UNICAMP)
21H	Jantar

4º prêmio ABPHE de tese e dissertação

A ABPHE convida os recém doutores e mestres a participarem do 4º Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação. O objetivo do prêmio é estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de história econômica defendidos em programas de Pós-Graduação do Brasil ou no exterior. Confira o edital.

COMISSÃO AVALIADORA

Dissertação de Mestrado
Prof. Dr. Cezar Teixeira Honorato (UFF)
Profa. Dra. Cláudia Maria das Graças Chaves (UFOP)
Profa. Dra. Déborah Oliveira Martins dos Reis (UnB)

Tese de Doutorado
Prof. Dr. Alcides Goularti Filho (UNESC)
Profa. Dra. Carmen Alveal (UFRN)
Profa. Dra. Luciana Suarez Galvão (USP)

EDITAL ABPHE 01/2022

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica institui o 4º Prêmio ABPHE de melhor Tese de Doutorado e melhor Dissertação de Mestrado, com o objetivo de estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de história econômica defendidos em programas de Pós-Graduação do Brasil ou no exterior, entre o período de 1º de agosto de 2020 a 31 de julho de 2022.

Para concorrer ao 4o Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação, o(a) candidato(a) precisa ser sócio(a) da ABPHE e ter apresentado uma tese ou dissertação na área de história econômica realizada em Programa de Pós-Graduação do país, devidamente reconhecido pela CAPES, ou no exterior em Instituição igualmente reconhecida e defendida entre o período de 1º de agosto de 2020 a 31 de julho de 2022.

A inscrição da tese ou dissertação deverá ser realizada pelo(a) próprio(a) autor(a), constando os seguintes documentos:

a) Ficha de inscrição (Anexo I);

b) Ata ou documento equivalente da defesa da tese ou dissertação, constando sua devida aprovação e a data de realização;

c) Exemplar da tese ou dissertação em versão PDF em língua portuguesa sem identificação de autoria e orientação.

A documentação completa deverá ser digitalizada e encaminhada para o e-mail abphe1@gmail.com até às 23h59 horas do dia 31 de julho de 2022.

Serão duas categorias de submissão, avaliação e premiação:

a) Tese de Doutorado

b) Dissertação de Mestrado

A comissão de premiação será composta, para cada categoria, por três professores(as) da área de História Econômica e sócios(as) da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica. É vedada a participação de orientadores(as) e de coorientadores(as) das teses e dissertações inscritas no presente edital. A comissão será indicada pela Diretoria da ABPHE e divulgada no site www.abphe.org.br.

A comissão indicará a tese e a dissertação premiadas em primeiro lugar, respeitando os critérios de premiação, mas podendo decidir pela concessão de Menção Honrosa para teses e dissertações que tenham atingido patamar de excelência merecedor de destaque. A comissão de premiação poderá decidir pela não atribuição do Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação caso nenhum trabalho atinja um patamar de qualidade que justifique a sua concessão.

O prêmio ABPHE de Tese e Dissertação consiste em:
a) Certificado de premiação para os(as) autores(as) e orientadores(as) da tese e da dissertação premiadas ou destacadas com Menção Honrosa; e,
b) Intermediação institucional para a publicação da tese e da dissertação premiadas em 1º lugar.

A entrega do prêmio será realizada no XI Encontro de Pós-Graduação em História Econômica e 9ª Conferência Internacional de História Econômica a ser realizado no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2022.

Varginha, 31 de janeiro de 2022.
Diretoria da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (2021-2023)

Ficha de inscrição disponível em:
https://www.abphe.org.br/noticias/4-premio-abphe-de-tese-e-dissertacao

revista HE&HE

EDIÇÃO ATUAL - VOL. 25 N. 1 (2022)

A edição da *História Econômica & História de Empresas* – V. 25 n. 1 (2022) encontra-se disponível no site da revista www.hehe.org.br

A comissão editorial convida os sócios e demais interessados a submeterem seus artigos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314). A publicação reúne trabalhos originais e inéditos de historiadores, economistas e demais cientistas sociais que investigam diferentes temáticas no âmbito da História Econômica e da História de Empresas, relacionadas às realidades brasileira e internacional, em épocas históricas diversas. Neste sentido, o periódico não se restringe apenas à publicação de artigos, resenhas, notas teóricas e críticas de pesquisadores brasileiros, mas pretende também se beneficiar da colaboração de especialistas de outros países. Todos os trabalhos encaminhados à revista são inicialmente acolhidos pela Equipe Editorial encarregada de sua edição, que, em seguida, os submete à avaliação de membros do Conselho Editorial e/ou pareceristas *ad hoc* escolhidos entre especialistas de notório saber. Essa avaliação interpares é feita nos moldes do Double Blind System, em que tanto os autores dos trabalhos como seus avaliadores permanecem não identificados. A revista é uma publicação quadrimestral da ABPHE que pode ser acessada no endereço: www.hehe.org.br Contato: hehe.abphe@gmail.com

Indexadores da revista (Bases, diretórios e portais)

Diadorim | Dimensions | EconLit | EconPapers | ERIH PLUS | EZB | Google Scholar | IDEAS/RePEc | ISSN | LivRe | Latindex | Periódicos CAPES | REDIB | ROAD | Sumários |SciJoIn | Scilit | publons |

Editores

Ivan Salomão
Universidade Federal do Paraná (Brasil)

Guilherme Grandi
Universidade de São Paulo (Brasil)

Milena Fernandes de Oliveira
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

Fabio Farias de Moraes
Universidade de São Paulo (Brasil)

Renata Bianconi
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

Editores associados

Angel Pascual Martinez Soto
Universidade de Murcia (Espanha)

Juan Carlos Odisio
(CONICET, Universidad de Buenos Aires e Universidad Nacional Autónoma de México)

Conselho editorial

Anne Hanley
Nothern Illinois University (EUA)

Carlos Contreras Carranza
Pontificia Universidad Católica del Perú (Peru)

Carlos Marichal
Colegio de México (México)

Carmen Margarida Oliveira Alveal
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil)

Cristina Ana Mazzeo de Vivó
Pontificia Universidad Católica del Perú (Peru)

Fernando Cardoso Pedrão
Universidade Federal da Bahia (Brasil)

Flávio Azevedo Marques de Saes
Universidade de São Paulo (Brasil)

Guillermina del Valle Pavón
Instituto de Investigaciones Dr. José María Luis Mora (México)

Heraclio Bonilla
Universidad Nacional de Colombia (Colômbia)

Herbert Klein
Stanford University (EUA)

Hildete Pereira de Melo Hermes de Araujo
Universidade Federal Fluminense (Brasil)

João Antonio de Paula
Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

José Jobson de Andrade Arruda
Universidade de São Paulo (Brasil)

José Luís Cardoso
Universidade de Lisboa (Portugal)

Luis Bértola
Universidad de la República (Uruguai)

Marcelo Rougier
CONICET e Universidad de Buenos Aires (Argentina)

Maria Alice Rosa Ribeiro
Universidade Estadual Paulista (Brasil)

Pedro Cezar Dutra Fonseca
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

Rafael Ivan Chambouleyron
Universidade Federal do Pará (Brasil)

Raúl Jacob
Universidad de la República (Uruguai)
Rosa Elizabeth Acevedo Marin
Universidade Federal do Pará (Brasil)

Stephen Haber
Stanford University (EUA)

Teresita Gómez
Universidad de Buenos Aires (Argentina)

Wilson Suzigan
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

edição atual da revista HE&HE

Acesse em: https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe

História Econômica & História de Empresas

ISSN 1519-3314

v. 25 | n. 1

jan.-abr. | 2022

Permanências e Rupturas no processo de independência e na construção da Economia Nacional (c. 1780/ 1840)
Luiz Fernando Saraiva e Nelson Mendes Cantarino

Como Tiro e Cartago: portos livres/Portos francos e a economia política do Império português numa perspectiva global (1808-1824)
Jesus Bohorquez

Comércio luso-brasileiro no Rio da Prata e a Independência do Brasil: continuidades e rupturas (1777-1824)
Fabrício Prado

As instituições fazendárias provinciais no contexto da Revolução do Porto e da Independência do Brasil
Cláudia Chaves

Da moeda metálica ao papel-moeda: as transformações do meio circulante na construção do Império do Brasil (1808-1831)
Fernando Cerqueira Lima

Trabalho, escravidão e liberdade em estabelecimentos fabris dos séculos XVIII e XIX
Mário Danieli Neto

Economia e técnica no contexto da Independência do Brasil
Mônica Martins e Leandro Malavota

Os caminhos da riqueza: "Nova Agricultura", Fisiocracia e Filantropia – uma economia agrária para o Brasil
José Newton Coelho Meneses

Tudo que tem valor vira vale: economia e circulação de crédito no contexto da Independência
Clemente Gentil Penna e Rita Almico

Entrevista com Wilma Peres Costa
Luiz Fernando Saraiva e Nelson Mendes Cantarino

Resenha
Glauber Miranda Florindo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

livros da ABPHE

COLEÇÃO NOVOS ESTUDOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

Essa coleção pretende resgatar a tradição da ABPHE de oferecer reflexões críticas e atualizadas sobre o nosso passado, contribuindo assim para que a comunidade acadêmica e o público em geral tenham condições de agir concretamente para a transformação de nosso presente.

LANÇAMENTO

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL COLÔNIA

Organizadores: FÁBIO PESAVENTO e FERNANDO CARLOS G. DE CERQUEIRA LIMA

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2022.

https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-colonia-fabio-pesavento-fernando-carlos-g-de-cerqueira-lima-orgs/

"Pensar a economia colonial brasileira é quase um esforço coletivo de autoanálise, de busca das causas originais de alguns dos nossos males presentes. Seja sob o signo da externalidade constitutiva ou da presença marcante da acumulação interna, as interpretações amplas, antigas e recentes, tentam captar a unidade em meio à multiplicidade temporal e à diversidade regional que atravessaram a 'economia colonial'. A boa prática acadêmica e a crítica intelectual exigem de tempos em tempos a organização e avaliação do estado da arte e dos pressupostos colocados em pauta. Levado a cabo por pesquisadores com larga experiência e contando com o apoio da ABPHE, o presente livro realiza esse esforço crucial, ao traçar um rico panorama da economia colonial brasileira a partir de suas diferentes regiões e dos eixos fundadores da terra e do trabalho, além da moeda e do governo colonial".

— Bruno Aidar, Presidente da ABPHE 2021/2023

LANÇAMENTO

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL IMPÉRIO

Organizadores: RITA DE CÁSSIA DA SILVA ALMICO e WALTER LUIZ PEREIRA

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2022.

https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-imperio-rita-de-cassia-da-silva-almico-walter-luiz-pereira-orgs/

"Olhar para essa bela coletânea, tão representativa da riqueza do campo da história econômica hoje é reconhecer a fecundidade desse espaço de fronteira. Seja na articulação entre os vários "canteiros da história", seja na interface promovida entre as ciências sociais, o lugar da boa história econômica tem sido sempre o de lembrar a importância da vida material na construção da gesta humana, transformando natureza, instituições e vida das pessoas. Precisa da largueza, da abrangência, do diálogo entre saberes, sem o que torna-se árida e estéril. Toda boa história econômica é também política e social. Nos trabalhos aqui reunidos pode-se aquilatar um percurso que, nutrindo-se dessa abrangência, ganha também com a incorporação das novas abordagens e vertentes historiográficas pelos pesquisadores. Certamente nossos queridos Tamás Szmrecsányi e José Roberto do Amaral Lapa, lembrados e homenageados aqui em seu papel pioneiro na construção do campo, estariam orgulhosos dessa generosa safra de novos frutos. O tempo que vivemos reclama por abrangência, inteligibilidade, conexão. Depende cada vez mais das possibilidades que o jogo de escalas, do micro ao macro, do local ao global, oferece para a compreensão das ações humanas. O Brasil Império é aqui revisitado com trabalhos que retomam os temas estruturantes daquela sociedade – dentre eles a escravidão e o tráfico de escravizados – com novos olhares que interrogam as mudanças demográficas, as relações de crédito, a vida urbana, a transição do trabalho, as questões de gênero, refletindo também as inovações metodológicas que os tornaram possíveis. É também uma expressão da maturidade e pertinência de uma área do saber que tem sido relegada a um injusto segundo plano em nosso sistema de pós-graduação, sempre tão

eloquente para defender a interdisciplinaridade e pouco coerente em reconhecê-la e valorizá-la".

— Wilma Peres Costa, Professora Livre docente de Brasil Império da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e sócia da ABPHE

LANÇAMENTO

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Organizadores: LUIZ EDUARDO SIMÕES DE SOUZA e MARIA DE FÁTIMA SILVA DO CARMO PREVIDELLI

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2022.

https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-contemporaneo-luiz-eduardo-simoes-de-souza-maria-de-fatima-silva-do-carmo-previdelli-orgs/

"Este livro reúne pesquisadores de várias gerações para analisar o período mais transformador da nossa história econômica. A partir dos anos de 1930 o desenvolvimento tardio do capitalismo se acelerou, deslocando o eixo da acumulação da agroexportação para o mercado interno industrial; internalizando e integrando mercado de trabalho; concentrando renda e riqueza social e regionalmente; multiplicando população urbana e megalópoles; diversificando operariado industrial e classes médias ligadas a um patronato mais cosmopolita que nacionalista; diferenciando estilos de consumo; desmatando florestas para a fronteira agropecuária e mineral; apropriando territórios indígenas e quilombolas; abrindo espaços de investimentos externos; criando infraestruturas de energia, transporte, comunicações, habitação e educação em uma economia moderna, mas extremamente desigual. Os capítulos abordam as mudanças em ordem mais cronológica que temática, atentos ao caráter diverso dessa experiência. O eixo central é a política econômica, do desenvolvimentismo varguista ao neoliberalismo, o breve ensaio social-desenvolvimentista no século XXI até o golpe de 2016. Os problemas da dependência e do

subdesenvolvimento aparecem na repetição de temas: como nos inserir na economia mundial? Quais tarefas admitidas ao Estado e ao capital estrangeiro? Que ponto a participação popular pode avançar no orçamento? Qual a tolerância com a pobreza e como se incentiva a diferenciação do consumo? Como e quem deve ocupar o território? Nas respostas, os autores evitam superestimar o papel de dirigentes e intelectuais nas estratégias, enquadrando-as nos grupos representados ideológica e politicamente. A ABPHE está, mais uma vez, de parabéns por propiciar aos leitores visões diversas, desta vez, sobre temas candentes do Brasil atual"

— Pedro Paulo Zahluth Bastos, presidente ABPHE 2009-2011

HISTÓRIA DE EMPRESAS NO BRASIL

Organizadores: ALCIDES GOULARTI FILHO e ALEXANDRE MACCHIONE SAES

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2021.

https://lojahucitec.com.br/produto/historia-de-empresas-no-brasil-alcides-goularti-filho-alexandre-macchione-saes-orgs/

"A História de Empresas sempre foi um importante campo da área de História Econômica aqui e no mundo. Foi a partir da realização da 1ª Conferência Internacional de História de Empresas, realizada em Niterói, em 1991, que se iniciou o movimento de constituição da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica – ABPHE, o que se deu efetivamente no âmbito da 2ª Conferência Internacional de História de Empresas e do 1º Congresso Brasileiro de História Econômica, em setembro de 1993, em São Paulo. Desde então, a ABPHE vive essa saudável duplicação de eventos, reconhecendo a importância que a História de Empresas teve na sua constituição e ainda tem na sua trajetória de quase três décadas. Sem deixar de mencionar que nossa revista – História Econômica & História de Empresas –, publicada desde 1998, também consagra esta importância em seu próprio título. Um primeiro balanço geral do campo da História de

Empresas foi o livro História de Empresas e Desenvolvimento Econômico, publicado em 1996, sob a coordenação dos saudosos Tamás Szmrecsányi e Ricardo Maranhão, que era uma seleção de textos apresentados na 2ª Conferência e no 1º Congresso, de 1993. Agora, diante da necessidade de realização de um novo balanço sobre o campo, a ABPHE lança o livro História de Empresas no Brasil, organizado por Alcides Goularti Filho e Alexandre Saes, em duas partes: 'História de Empresas como área de pesquisa', focalizando questões teórico-metodológicas; e 'Estudos Regionais', em que são apresentados estudos de caso de trajetórias de empresas em diversas regiões. Certamente, este livro será de fundamental importância para os atuais e futuros pesquisadores da História de Empresas no Brasil".

— Luiz Carlos Soares, Professor Titular aposentado de História Moderna e Contemporânea da Universidade Federal Fluminense (UFF)

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL: PRIMEIRA REPÚBLICA E ERA VARGAS

Organizadores: GUILHERME GRANDI e ROGÉRIO NAQUES FALEIROS

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2020.

https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-primeira-republica-e-era-vargas-guilherme-grandi-rogerio-naques-faleiros-orgs/

"Em 1996, a ABPHE lançou cinco volumes com coletâneas de artigos apresentados no I Congresso Brasileiro de História Econômica. Essas coletâneas oferecem amplo panorama de temas e problemas tratados pelos historiadores econômicos à época. Nos volumes dedicados ao período republicano, os textos estavam relacionados à transição da economia exportadora para a industrial: questão da terra, café, industrialização, relações de trabalho, política econômica, Estado e nacionalismo concentravam a maior parte das contribuições.

A Coleção Novos Estudos de História Econômica do Brasil, agora organizada pela ABPHE, nos fornece um

rico material para identificar os rumos que a pesquisa em História Econômica do Brasil assumiu nesses quase trinta anos. No segundo volume da coleção, a economia cafeeira é analisada a partir de sua inserção no sistema mundial (como concebido por Wallerstein); o estudo da formação do mercado de trabalho se dirige, não à imigração como era usual, mas ao papel das migrações internas; observa-se o impacto das crises cafeeiras sobre a economia urbana, mas em especial de cidades do interior; o foco no estudo da urbanização se desloca das atividades produtivas (indústrias, serviços) para os padrões de consumo e para a cultura material; na questão do trabalho se ressalta o trabalho feminino e sua regulamentação. Mas temas clássicos na historiografia também são retomados, como o impacto da política comercial e fiscal sobre a industrialização, e Vargas e o nacional desenvolvimentismo".

— Flávio Azevedo Marques de Saes, Professor Titular do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP)

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO: PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

Organizadores: DANIEL DO VAL COSENTINO e THIAGO FONTELAS ROSADO GAMBI

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2019.

https://lojahucitec.com.br/produto/daniel-do-val-cosentino-thiago-fontelas-rosado-gambi-orgs-historia-do-pensamento-economico-pensamento-economico-brasileiro/

"Tem sido substantiva a contribuição da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) para o ensino e a pesquisa em história econômica nas suas mais diferentes modalidades. Este volume, voltado para a história do pensamento econômico brasileiro, inaugura a nova coleção da ABPHE sobre a história econômica do Brasil, feito nos anos 1990, pelo mestre Tamás Szmrecsányi. Esta obra

é um registro da maturidade das investigações feitas sobre a história da economia, cujos autores compõem uma comunidade informada sobre o melhor da pesquisa que se pratica internacionalmente e comprometida com a superação de velhas e novas mazelas nacionais.

Desde as reflexões de Sylvio Romero em capítulo de sua História da Literatura Brasileira (1888), muito se avançou a respeito das ideias econômicas no Brasil. A reflexão própria sobre os processos econômicos brasileiros fez parte de movimento mais geral que também incluiu a modernização econômica do país e de suas instituições político-culturais. Ao longo do século XX, a história da economia brasileira se constituiu, portanto, em um campo do conhecimento com autores e leitores interessados em compreender os modos como se deram as relações de troca, integrando fenômenos locais a manifestações mais amplas da economia mundial.

Este livro traz contribuições primordiais para uma leitura contemporânea da história da economia brasileira, reunindo também jovens pesquisadores que vêm renovando o campo, por meio de olhares mais integrados e interdisciplinares".

-- João Antonio de Paula, Professor do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

LANÇAMENTOS

Caminhos, estradas e rodovias em Santa Catarina

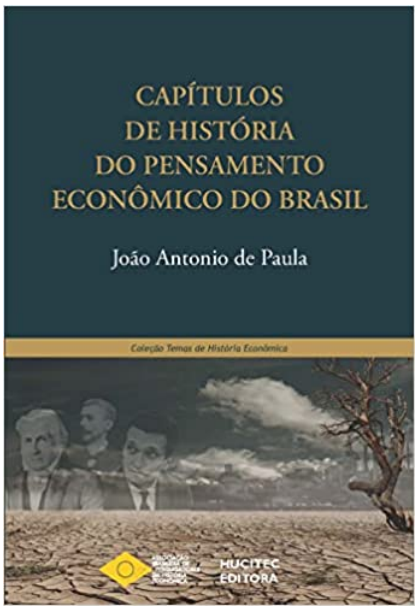
ALCIDES GOULARTI FILHO

São Paulo: Hucitec, 2022.

"A obra *Caminhos, estradas e rodovias em Santa Catarina* que apresentamos ao leitor constitui-se de uma reunião das pesquisas abrangendo mais de três séculos de história realizadas com mestria e competência pelo economista Alcides Goularti Filho. Fazendo parte da trajetória intelectual do autor, a obra faz o diálogo entre Economia, História e Geografia; traz uma farta riqueza de fontes, além de novas categorias de análise — camada geoeconômica, sistemas regionais de economia, formas de adensamento do Estado e do capital no território, que foram criadas e vêm sendo testadas pelo autor. Portanto, a obra configura-se em referência para a historiografia e leitura necessária para os interessados em estudar ou conhecer a temática".

— Prof. Dr. João Henrique Zanelatto (PPGDS/UESC)

https://lojahucitec.com.br/produto/caminhos-estradas-e-rodovias-em-santa-catarina-alcides-goularti-filho/



CAPÍTULOS DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO DO BRASIL

JOÃO ANTONIO DE PAULA

São Paulo: Editora Hucitec, 2022.

"O que João Antonio nos oferece não é nada trivial. Mostra que existe um pensamento econômico do Brasil desde, pelo menos, o século XVI e que há uma história do pensamento econômico do Brasil, no mínimo, desde o século XIX. Neste sentido a cultura brasileira 'não foi apenas receptáculo de ideias adventícias, mas é capaz de produzir pensamento autônomo fruto do modo singular como os brasileiros constroem o seu modo de estar no mundo'. O livro é uma construção original do Pensamento Econômico e da História do Pensamento Econômico do Brasil. Traz a visão erudita e criativa do

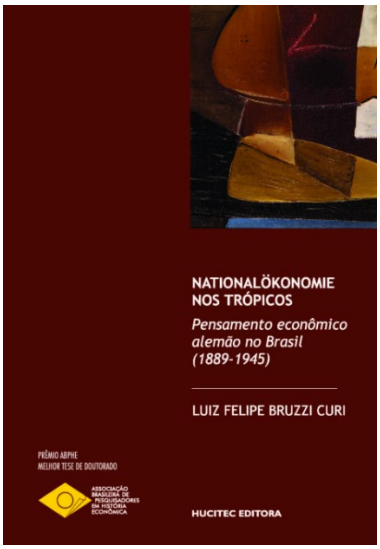
seu autor e, ao mesmo tempo, instiga a polêmica, a reflexão e o debate"

— Maria Alice Rosa Ribeiro, Pesquisadora colaboradora do Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas e Professora Livre docente aposentada da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

https://lojahucitec.com.br/produto/capitulos-de-historia-do-pensamento-economico-do-brasil/

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), Eduff e Hucitec convidam para:
LANÇAMENTO PRESENCIAL
27/6 às 18h
Coleção "Novos Estudos de História Econômica"
NOVO
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
NOVO
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL IMPÉRIO
NOVO
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL COLÔNIA
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO Pensamento econômico brasileiro
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL Primeira República e Era Vargas
HISTÓRIA DE EMPRESAS NO BRASIL
Coleção "Temas de História Econômica"
TRÁFICO & TRAFICANTES NA ILEGALIDADE
A SINHAZINHA EMANCIPADA
CAPÍTULOS DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO DO BRASIL
João Antonio de Paula
NOVO
CAMINHOS, ESTRADAS E RODOVIAS EM SANTA CATARINA
Alcides Goularti Filho
Local: Salão de Ouro da Faculdade de Economia da UFRJ
Campus da praia vermelha
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA
HUCITEC EDITORA
Eduff

PRÊMIO ABPHE



PRÊMIO DE MELHOR TESE DE DOUTORADO
ABPHE 2017-2018

NATIONALÖKONOMIE NOS TRÓPICOS: PENSAMENTO ECONÔMICO ALEMÃO NO BRASIL (1889-1945)

LUIZ FELIPE BRUZZI CURI

São Paulo: Editora Hucitec, 2021.

Este livro busca compreender como o pensamento econômico alemão oitocentista – a *Nationalökonomie* – foi incorporado ao discurso econômico produzido no Brasil, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do XX. Assimiladas em diversos países nesse contexto, essas ideias influenciaram, por exemplo, a maneira como Rui Barbosa e Amaro Cavalcanti abordaram as finanças públicas, a crítica de Vieira Souto à política monetária de Murtinho e a defesa, por parte de Roberto Simonsen, de uma "economia nacional" autônoma. Partindo da formação da economia política na Alemanha, o livro volta o olhar para o Brasil. Sempre colocando as ideias em seu tempo, os capítulos percorrem discursos parlamentares, livros-texto, panfletos e programas de curso para traçar os caminhos desse processo de disseminação internacional. O resultado é um quadro bastante diverso, que, além de informativo, recoloca a questão: o que define a formação de um pensamento econômico "brasileiro"?

https://lojahucitec.com.br/produto/nationalokonomie-nos-tropicos-pensamento-economico-alemao-no-brasil-1889-1945-luiz-felipe-bruzzi-curi/

PRÊMIO DE MELHOR DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ABPHE 2017-2018

FINANCIANDO O NEGÓCIO DE PERNAMBUCO: PRODUÇÃO COLONIAL, COMÉRCIO ULTRAMARINO E A ECONOMIA DO TRANSPORTE NO ATLÂNTICO PORTUGUÊS (SÉCULO XVIII)

FELIPE SOUZA MELO

São Paulo: Editora Hucitec, 2021.

Como era organizada a produção colonial, o comércio de gêneros tropicais e o transporte ultramarino no século XVIII? Como e de que forma ocorriam os financiamentos na produção açucareira? Quem eram os comerciantes, credores, comissários e proprietários de embarcações que faziam as trocas entre Pernambuco e Portugal? Como eles faziam as trocas? Como os mercadores atuavam dentro do comércio de monopólio e como operavam no mercado livre? Quanta riqueza eles transportaram? Quais eram as formas mais comuns de organização comercial? E como ocorria a relação entre esses atores, suas estratégias e conflitos? O livro procura explorar essas e outras questões com novas fontes e dados, fornecendo ao leitor um panorama de diversos aspectos da economia de Pernambuco durante o século XVIII.

https://lojahucitec.com.br/produto/financiando-o-negocio-de-pernambuco-producao-colonial-comercio-ultramarino-e-a-economia-do-transporte-no-atlantico-portugues-seculo-xviii-felipe-souza-melo/

PRÊMIO DE MELHOR TESE DE DOUTORADO
ABPHE 2014-2016

DAS MINAS À CORTE, DE CAIXEIRO A CONTRATADOR: JORGE PINTO DE AZEREDO

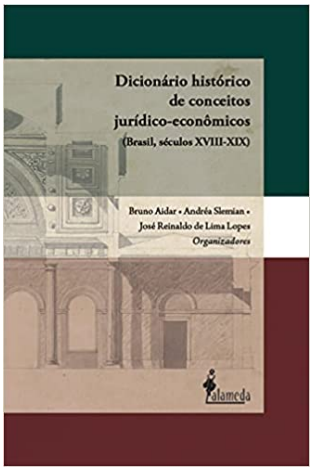
ALEXANDRA MARIA PEREIRA

São Paulo: Alameda, 2017.

O livro que o leitor tem em mãos, resultado da tese de doutorado da autora, defendida em 2014 na Universidade de São Paulo, constitui um avanço na historiografia sobre a história do comércio e dos comerciantes no Império português. Seu objeto principal é a rede mercantil de um homem de negócios português cuja ascensão econômica está intimamente relacionada à economia conformada pela mineração em Minas Gerais na primeira metade do século XVIII, com ênfase na década de 1730. O presente estudo tem origem em seu mestrado, quando Alexandra Maria Pereira venceu as inúmeras dificuldades oferecidas por um livro de contas correntes de uma grande loja cujos registros abrangiam os anos de 1737 e 1738, e cujo proprietário manteve a identidade oculta até que a autora conseguiu revelá-la de modo categórico: o comerciante não era apenas o dono de se não a maior, sem dúvida uma das maiores lojas de artigos manufaturados (em grande medida têxteis) de Minas Gerais, mas igualmente um dos contratadores de tributos da capitania – Jorge Pinto de Azeredo. Para além da trajetória deste comerciante e sua rede de negócios, são estudadas algumas instituições jurídicas fundamentais para o estudo das práticas sociais do comércio e do crédito, sob um sólido alicerce documental.

https://www.alamedaeditorial.com.br/historia/das-minas-a-corte-de-caixeiro-a-contratador-jorge-pinto-de-azeredo

OUTRAS OBRAS



DICIONÁRIO HISTÓRICO DE CONCEITOS JURÍDICO-ECONÔMICOS (BRASIL, SÉCULOS XVIII-XIX)

Organizadores: Bruno Aidar, Andréa Slemian e José Reinaldo de Lima Lopes

Editora: Alameda

Preço: R$ 190,00

Preço sócio ABPHE: R$ 114,00

A obra teve apoio da ABPHE e os sócios possuem desconto de 40% sobre o preço de capa na aquisição dos seus exemplares no site da editora Alameda. Para obter o cupom do desconto, favor entrar em contato com a tesouraria pelo email: tesouraria.abphe@gmail.com

https://www.alamedaeditorial.com.br/historia/dicionario-historico-de-conceitos-juridico-economicos-org-de-andrea-slemian-bruno-aidar-jose-reinaldo-de-lima-lopes

história econômica na rede

FERRAMENTAS PARA TRANSCRIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

READ COOP - TRANSKRIBUS

https://readcoop.eu/transkribus/

Transkribus is a comprehensive platform for the digitisation, AI-powered text recognition, transcription and searching of historical documents – from any place, any time, and in any language.

Transkribus can be used for several purposes. The most important are:

- Transcribe documents for a scholarly edition
- Create training data to feed the Handwritten Text Recognition (HTR+) system so it can learn to decipher your historical documents.
- Run HTR+ on your documents and receive automatically generated transcripts.
- Search for distinct words in your document collections with Keyword Spotting which is much more powerful than standard full-text search.
- The platform lives from the community. The more data uploaded to Transkribus, the more efficient the program and especially the Handwritten Text Recognition will get.

Introdução ao software "Transkribus", de transcrição automática (Laboratório de História Social da Universidade de Brasília)
https://www.youtube.com/watch?v=SRTUBtsKmp0

OCR4ALL

http://www.ocr4all.org/en/

The OCR4all software was developed for the digitization of primarily very early printed documents. As many text recognition programs are often not able to handle the high complexity of the types and layout conceptions these texts hold, an option to organize the process of digitization in a variable way, orienting on

the peculiarities of the specific corpus or document is urgently needed.

By combining different tools within a uniform user interface, the constant need to switch between different programs is eliminated. The comprehensible and intuitive handling combined with the semi-automatic workflow of OCR4all explicitly addresses non-computer-scientists as well.

FONTES NA REDE

OLIVEIRA LIMA LIBRARY – DIGITAL COLLECTION

The Catholic University of America, Washington DC

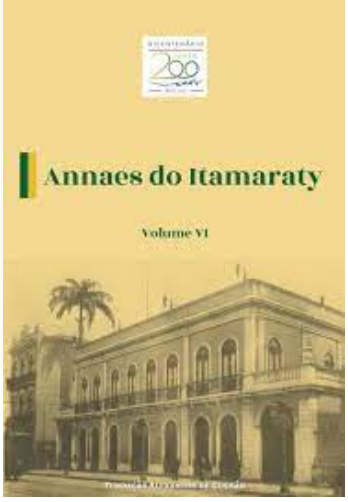
https://libraries.catholic.edu/special-collections/oliveira-lima-library/index.html

https://cuislandora.wrlc.org/islandora/object/lima%3A1

The Oliveira Lima Library is a collection of books, manuscripts, pamphlets, maps, photographs and works of art that is dedicated to the history and culture of Portugal and Brazil. The original collection of 40,000 volumes was the personal library of the Brazilian diplomat, historian and journalist Manoel de Oliveira Lima (1867–1928).

The library holds 60,000 printed works—including books, serials, pamphlets, maps and broadsides—as well as more than 700 manuscripts. Among the strengths of the collection are Portuguese chronicles from the age of exploration; the history of the religious orders in the Portuguese world, especially works by and about Jesuits; the social, cultural and diplomatic history of 19th-century Portugal and Brazil; and the complete works of a wide range of Portuguese and Brazilian writers. The library also houses the Oliveira Lima Family Papers, comprising letters from more than 1,400 correspondents, including the leading Portuguese and Brazilian writers of Oliveira Lima's day; 60 volumes of scrapbooks containing Oliveira Lima's journalistic writings; and a distinguished collection of artworks, maps and 19th- and early 20th-century photographs. Although its focus is the Portuguese world, especially Brazil, the collection also includes materials for the study of Asia, Africa, India, and other parts of Latin America.

From 2022, over 6,000 digital copies of most of the Oliveira Lima Library's 19th- and 20th-century pamphlets as well as monographs and rare books in the Oliveira Lima Library are open to public via OLL Digital Portal.



ANNAES DO ITAMARATY (6 Vols.)

Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2022. 6v.

Em 1932, por iniciativa do Chanceler José Carlos Macedo Soares, foi lançada a série de publicações dos Annaes do Itamaraty. Até 1942, quando termina, foram editados sete volumes, dos quais seis compõem a edição fac-similar que a Fundação Alexandre de Gusmão agora relança. O objetivo dos Annaes foi divulgar documentos do Arquivo Histórico do Itamaraty relativos às décadas iniciais das relações diplomáticas no entorno da Bacia do Prata, com destaque para o período da Revolução Farroupilha.

HISTÓRIA DO BRASIL

AS SINGULARIDADES DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2022.

https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/1-1186

No contexto das comemorações do Bicentenário da Independência, a Fundação Alexandre de Gusmão e o Instituto Camões publicam a obra *As singularidades da Independência do Brasil*, a qual reúne ensaios inéditos de especialistas dos dois lados do Atlântico acerca do complexo período que culminou na emancipação brasileira como Estado independente. Trata-se de exercício de história comparada, no qual cada contribuição agrega à coletânea uma perspectiva única e enriquecedora, envolvendo o Brasil e Portugal durante a crise do Antigo Regime, em um multifacetado mosaico de vertentes: institucional, diplomática, política, econômica, cultural, portuguesa e brasileira. Seu público-alvo são estudantes, docentes, pesquisadores e todos aqueles que se interessarem em conhecer mais sobre uma longa e intrincada evolução que a memória coletiva condensa em um dia

no século XIX, o 7 de setembro de 1822, mas cujos desdobramentos contribuem para formar o Brasil atual e o dos próximos anos, bem como para alicerçar o sólido edifício que continua sendo construído pelas duas nações irmãs.

- Entre a Europa e a América: o ser brasileiro no processo de Independência do Brasil - Lúcia Bastos Pereira das Neves
- A economia e o enquadramento internacional do Império luso-brasileiro, 1808-1822 - José Luís Cardoso
- A Guerra de Independência do Brasil: mito ou realidade? - Hélio Franchini
- O tempo de D. João VI: a revolução em Portugal e a Independência no Brasil - Fernando Dores Costa
- José Bonifácio e a política externa do Brasil - João Alfredo dos Anjos
- A construção do Estado Imperial e a Secretaria de Negócios Estrangeiros - Arno Wehling
- Os diplomatas portugueses e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, 1808-1834 - Ana Leal de Faria

HISTÓRIA DO BRASIL NOS VELHOS MAPAS (3ª edição)

JAIME CORTESÃO (Org.)

Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2022. 3v.

https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/41-41-historia_do_brasil_nos_velhos_mapas_tres_volumes

Por ocasião das comemorações do Bicentenário da Independência, a Fundação Alexandre de Gusmão relança, em formato fac-similar, a obra História do Brasil nos velhos mapas, de Jaime Cortesão. Os dois volumes dessa publicação são resultado de um estudo historiográfico que o autor português começou a desenvolver enquanto professor do Instituto Rio Branco, onde, de 1944 a 1950, lecionou história da cartografia, geografia das fronteiras do Brasil e mapoteconomia. Em complementação ao relançamento desse livro, o embaixador Affonso Santos organizou novo volume reunindo mapas originais da primeira edição; mapas adicionais não constantes nos dois primeiros volumes e textos de tratados citados na obra; além de um glossário onomástico com informações sobre navegantes, cartógrafos, geógrafos e personalidades referidos pelo autor em seu texto.

HISTÓRIA GERAL

LAS DISTANCIAS EN EL GOBIERNO DE LOS IMPERIOS IBÉRICOS CONCEPCIONES, EXPERIENCIAS Y VÍNCULOS

GUILLAUME GAUDIN e ROBERTA STUMPF (Orgs.)

Madrid: Casa de Velázquez, 2022.

https://books.openedition.org/cvz/29051

Este libro aborda un tema fundamental para entender la configuración de las monarquías en los extensos imperios ibéricos entre los siglos XVI y XVIII: la distancia y su gestión. Más allá de la separación, meramente física, entre los habitantes de los territorios europeos y los de ultramar, esta distancia se revela plural; es social, cultural, política e incluso temporal. Los mecanismos promovidos por los actores imperiales para asentar su dominio sobre aquellos vastos territorios, cómo percibieron y concibieron estas distancias; cómo las experimentaron y cómo gobernaron para vencerlas son cuestiones analizadas en esta obra desde la visión de destacados especialistas europeos e iberoamericanos.

LES FONDEMENTS HISTORIQUES DU DROIT EUROPÉEN DES AFFAIRES

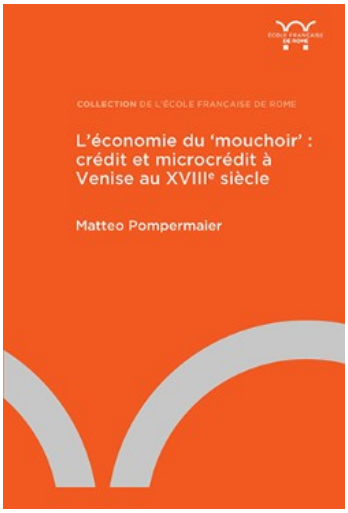
ALEXIS MAGES (Org.)

Toulouse: Presses de l'Université Toulouse 1 Capitole, 2021.

https://books.openedition.org/putc/15145

Le droit européen des affaires est aujourd'hui appréhendé essentiellement dans sa dimension économique et fiscale au travers notamment de l'union douanière. Il s'identifie en principe au marché unique sur lequel repose quatre libertés fondamentales : la liberté de circulation des biens, des services, des capitaux, et des personnes. Il s'agit là cependant d'une construction récente puisqu'elle apparaît au lendemain du second conflit mondial. Elle est ainsi historiquement datée et politiquement marquée par son inspiration libérale. Les contributions réunies dans le présent volume sortent de cette espèce de « carcan » institutionnel et remontent à dessein plus avant dans le temps afin de retracer le fil de cette aventure commune, faite de heurs et malheurs, dont les origines ne se limitent pas au temps présent. Pour ce faire, les thématiques abordées sont diverses (monnaie, sociétés, effets de commerce, transport de marchandise, propriété industrielle,

codification...) et étudiées à partir de sources elles aussi variées, à la fois manuscrites et imprimées (contrats, conventions et traités internationaux, doctrine...).



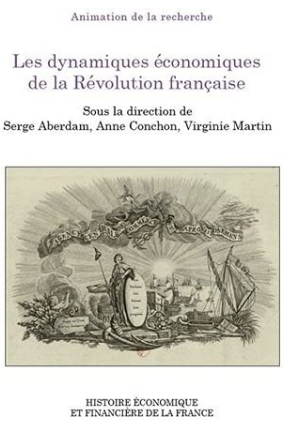
L'ÉCONOMIE DU 'MOUCHOIR': CRÉDIT ET MICROCRÉDIT À VENISE AU XVIIIe SIÈCLE

MATTEO POMPERMAIER

Roma: Publications de l'École française de Rome, 2022.

https://books.openedition.org/cvz/29051

La littérature sur le crédit à l'époque moderne s'est souvent focalisée sur les Monts-de-piété, les prêteurs juifs et les notaires, considérés comme le noyau du système de crédit préindustriel. Cependant, pour la majorité des habitants des villes de l'Ancien Régime, le besoin presque quotidien d'obtenir de petits prêts était satisfait par d'autres voies, moins connues mais tout aussi fondamentales pour la fragile économie des couches populaires. En utilisant des sources d'archives inédites, ce volume analyse l'architecture du marché du crédit à Venise au XVIIIe siècle. Au sein de ce marché, il est apparu que osti (aubergistes) et bastioneri – gestionnaires des bastioni, entrepôts où le vin était vendu à emporter – occupaient une place centrale, à la fois comme fournisseurs de biens de première nécessité et prêteurs sur gage. Ils étaient un point de référence incontournable pour les franges les plus pauvres et vulnérables de la société, les protagonistes de ce que l'auteur appelle « l'économie du mouchoir » (economia del fazzoletto). Chaque année osti et bastioneri prenaient en gage des dizaines de milliers d'objets d'usage quotidien – la vraie « richesse » des pauvres – dans le cadre de transactions à mi-chemin entre crédit et consommation. Les coffres et les armoires des Vénitiens devenaient de véritables réserve de valeur, toujours disponibles pour être exploitées en cas de besoin : il s'agissait d'une ressource fondamentale, qui leur permettait de survivre, un mouchoir à la fois.



LES DYNAMIQUES ÉCONOMIQUES DE LA RÉVOLUTION FRANÇAISE

SERGE ABERDAM, ANNE CONCHON e VIRGINIE MARTIN (Orgs.)

Paris: Comité pour l'histoire économique et financière de la France, 2021.

https://books.openedition.org/igpde/12740

L'impact de la décennie révolutionnaire dans l'avènement d'un système de production et d'échange de type capitaliste a eu beau être amplement débattu, les questions économiques et financières sont restées singulièrement peu étudiées depuis les années 1980. Sur la base de ce constat, ce volume collectif vise à rendre compte d'approches renouvelées pour saisir les dynamiques induites par la Révolution ou impulsées sous la Révolution, du point de vue des régimes de propriétés, des mondes du travail, de l'industrie et du négoce, ou encore des circulations monétaires. D'amplitudes variables sur le plan spatial, temporel et sectoriel, ces dynamiques ne dépendent pas seulement de la capacité des autorités politiques à modeler un cadre légal conforme aux attentes et aux besoins des acteurs économiques, dans un contexte fortement marqué par la guerre et l'inflation ; elles résultent aussi des stratégies individuelles et collectives pour contourner ou infléchir ces normes, s'accommoder de ces contraintes, ou exploiter des opportunités nouvelles. Appréhender ces dynamiques comme le produit de la dialectique entre politiques publiques et pratiques des acteurs revient donc à restituer aux « temps composés » de l'économie révolutionnaire leur indéniable inventivité autant que leur irréductible incertitude.

LA ILUSIÓN DE LA LIBERTAD: EL LIBERALISMO REVOLUCIONARIO EN LA DÉCADA DE 1820 EN ESPAÑA Y AMÉRICA

MANUEL CHUST, JUAN MARCHENA FERNANDEZ e MARIANO SCHLEZ (Orgs.)

Santiago de Chile: Ariadna Ediciones, 2021.

https://books.openedition.org/ariadnaediciones/10335

El volumen que el lector posee en sus manos (o en su pantalla) constituye una selección de los estudios presentados en el congreso internacional "1820. La Ilusión de la Libertad. El liberalismo revolucionario en España y América en los años veinte", realizado en Las Cabezas de San Juan y Sevilla en marzo de 2020,

como forma de reflexionar (y celebrar, por supuesto) el bicentenario del Trienio Liberal español, atendiendo no sólo a sus implicancias en la Península Ibérica, sino especialmente a su impacto en América. La efeméride funcionó, entonces, como una excusa para analizar problemas relevantes del pasado y el presente. En este caso, los vínculos entre una sociedad estancada, y que ya nada más tenía para ofrecer, y una de las revoluciones más importantes que se desenvolvió a lo largo y ancho de Iberoamérica. Esto se hizo por medio de la presentación de un conjunto de investigaciones que atendieron a los aspectos económicos, políticos, sociales y culturales de la revolución de 1820. Se trató de un esfuerzo colectivo, que esperamos haber plasmado en esta compilación.

S'UNIR, TRAVAILLER, RÉSISTER : LES ASSOCIATIONS OUVRIERES AU XIXE SIECLE

CAROLE CHRISTEN, CAROLINE FAYOLLE e SAMUEL HAYAT (Orgs.)

Villeneuve d'Ascq: Presses universitaires du Septentrion, 2021.

https://books.openedition.org/septentrion/125972

Maître-mot du mouvement ouvrier, concept clé pour nombre de théoriciens socialistes, l'association cristallise dans l'Europe du XIXe siècle les aspirations à une réorganisation plus juste et égalitaire du travail. Permettant de penser la liberté contre le libéralisme, l'association des travailleurs peut être ainsi appréhendée comme l'expérience en actes d'un pouvoir d'agir collectif et autonome des ouvriers et des ouvrières. Mais c'est aussi un phénomène pluriel. Cet ouvrage vise donc à déconstruire l'objet « association ouvrière » pour rendre compte de la myriade d'expériences concrètes qui se trouvent regroupées sous ce terme. Les contributions rassemblées éclairent les prémisses en France de l'association de travailleurs et de travailleuses sous la monarchie de Juillet, son âge d'or lors de la révolution de 1848, et la multiplication des expérimentations associatives en Europe et au-delà jusqu'à la fin du siècle.

APROXIMACIONES AL MARXISMO LATINOAMERICANO. TEORÍA, HISTORIA Y POLÍTICA

FABIAN CABALUZ e TOMÁS TORRES MANUEL LOYOLA (Orgs.)

Santiago de Chile: Ariadna Ediciones, 2021.

https://books.openedition.org/ariadnaediciones/10107

Este libro es una excelente contribution al conocimiento del marxismo latinoamericano, como conjunto de reflexiones teoricas compro-metidas con las clases subalternas y las luchas populares. Los autores discutidos por Fabián Cabaluz y Tomás Torres son muy distintos, por su origen nacional, sus enfoques temáticos, sus orientaciones politicas: René Zavaleta Mercado, Alvaro García Linera, Aníbal Quijano y Enrique Dussel. Con todo, como lo demuestran estos ensayos, son parte de un marxismo latinoamericano heterodoxo, herético, anti dogmático, que intenta crear conceptos y herramientas intelectuales nuevas para entender América Latina - en oposición a un otro tipo de marxismo, que solo busca aplicar los modelos teoricos y politicos formulados por el Comintern, o por la URSS estalinista.

LIBERALISMO E TECNOCRACIA: POLÍTICA ECONÔMICA, ECONOMISTAS E SUAS DISPUTAS NAS DITADURAS MILITARES DO CHILE (1973-1982) E DA ARGENTINA (1976-1982)

MARCOS TAROCO RESENDE

Porto Alegre: Editora Fi, 2022.

Esta obra é uma análise comparativa da formulação e implementação das políticas econômicas das ditaduras militares do Chile pelos afamados Chicago Boys, e na Argentina pelo Ministro da Economia José Alfredo Martínez de Hoz e sua equipe, em particular durante a década de 1970 e início dos anos 1980. O contexto histórico dessas décadas é marcado por fortes turbulências no cenário internacional, que se articula com a crise do modelo de industrialização comandado pelo Estado na América Latina em geral, e nos casos analisados em particular. As ditaduras que sucederam os golpes contra os governos de Salvador Allende, no dia 11 de setembro de 1973, no Chile, e Isabel Perón, no dia 24 de março de 1976, na Argentina, abraçaram um modelo econômico liberal, cujas ideias econômicas impactaram profundamente e permanentemente a sociedade, a economia e a política de cada país. Particularmente, é nessas interações entre o concreto (as políticas econômicas implementadas e seus impactos na economia)

e as ideias econômicas que se forma o ângulo de análise do livro. Dito de outro modo, nas páginas seguintes o leitor se deparará com uma temática que se encontra nas difíceis relações e pontes, nem sempre claras, entre a História Econômica e a História do Pensamento Econômico.

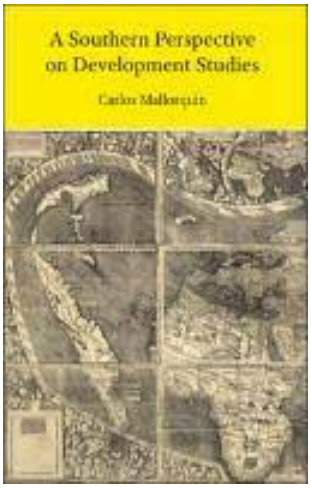
GOUVERNEMENTS PROGRESSISTES EN AMÉRIQUE LATINE (1998-2018) : LA FIN D'UN AGE D'OR

FRANCK GAUDICHAUD e THOMAS POSADO (Orgs.)

Rennes: Presses universitaires de Rennes, 2021.

https://books.openedition.org/pur/142980

Le « virage à gauche » de l'Amérique latine a suscité un intérêt à la fois politique et académique. Aujourd'hui, le reflux – voire la fin – de ces gouvernements progressistes est réel. Cet ouvrage propose un bilan critique de ces expériences, essentiellement pour la période 1998-2018. Il réunit les contributions des meilleurs spécialistes de la région, articulées avec les enquêtes de terrain de jeunes chercheurs, afin de proposer une compréhension globale des deux dernières décennies en Amérique latine, au-delà des clichés dont elle est souvent victime.



A SOUTHERN PERSPECTIVE ON DEVELOPMENT STUDIES

CARLOS MALLORQUIN

Santiago de Chile: Ariadna Ediciones, 2021.

https://books.openedition.org/ariadnaediciones/8043

Episodes in the history of Latin American social sciences and the various discursive formations communicated by means of a Western-centric language might be especially uncomfortable or intractable to the reader, if the narrative that follows aims to reveal a whole set of misapprehensions by the Western-centric tradition. Starting with the misrecognition of the existence of an autochthonous regional discourse on economics, which requires reexamination. Hopefully, the narrative will become "uncomfortable", which means that the account has a tale to tell!

PATRIMÓNIO INDUSTRIAL IBERO-AMERICANO: RECENTES ABORDAGENS

ANA CARDOSO DE MATOS e JULIÁN SOBRINO SIMAL (Dir.)
SHEILA PALOMARES ALARCÓN, ARMANDO QUINTAS, FERNANDA DE LIMA LOURENCETTI e PIETRO VISCOMI (Orgs.)

Évora: Publicações do CIDEHUS, 2020.

https://books.openedition.org/cidehus/12832

Neste livro, que é um contributo importante para o avanço do conhecimento sobre o Património Industrial no mundo ibero-americano,estão reunidos um conjunto de textos de jovens investigadores que abordam os seguintes temas: a importância de incrementar a ligação entre os testemunhos do património industrial e os recursos documentais para o seu estudo; o desenvolvimento da investigação sobre património industrial na universidade de modo a que se produza uma actualização e normalização das metodologias próprias da arqueologia industrial aplicadas, nomeadamente ao conhecimento e registo activo do património industrial; a importância do trabalho de equipas de carácter multidisciplinar; a necessidade de aplicar critérios rigorosos em relação às práticas de reabilitação do património industrial; o reforço do interesse patrimonial de paisagens, edifícios, instalações e infraestrutura pertencentes aos diferentes processos industriais; e destacar o papel fundamental que os grupos e associações de cidadãos desempenham na defesa e disseminação do património industrial.

eventos acadêmicos

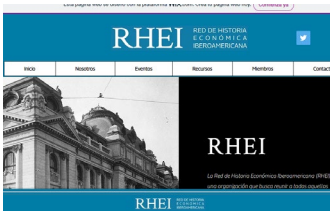
WEBINARS

THE INTERNATIONAL MACROECONOMIC HISTORY ONLINE SEMINAR SERIES (IMHOS)

https://cepr.org/imhos

The International Macroeconomic History Online Seminar Series (IMHOS) is jointly organized by the Graduate Institute's Centre for Finance and Development, the Centre for Economic Policy Research and a consortium of universities and institutions from around the world.

Recordings of previous seminars are available at: https://www.youtube.com/channel/UCBehdP5AEhU61zQodhrI22w



RED DE HISTORIA ECONÓMICA IBEROAMERICANA (RHEI)

https://redheiberoamericana.wixsite.com/inicio

La Red de Historia Económica Iberoamericana (RHEI) es una organización que busca reunir a todos aquellos investigadores e investigadoras jóvenes y estudiantes de la Historia Económica Iberoamericana, cohesionando esfuerzos y recursos en un solo sitio, con el fin de promover la historia económica iberoamericana.

Seminarios Interuniversitarios para Estudiantes de Doctorado

24 de Junio – 12h São Paulo
Sergio Garrido (Universidad de Chile)
"Evolución del bienestar en trabajadores ferroviarios chilenos, 1890-1950"
Comenta: Laura Mier Gómez (COLMEX)

24 de Junio – 12h São Paulo
Matheus Sinder Nunes (U. Federal Fluminense)
"A indústria na América Latina em Perspectiva: A modernização conservadora no século XIX"
Comenta: Lorenia Ruiz (COLMEX)

30 de Septiembre - 12h São Paulo
Luis Conejo (Universidad de Costa Rica)

"Con el imperio del banano: cultura corporativa transnacional en las divisiones bananeras de la United Fruit Company en Centroamérica, 1930-1962"
Comenta: Noelia Parajuá (Universidad de Barcelona)

30 de Septiembre - 12h São Paulo
Melissa Hernández (Universidad de la República)
"El desarrollo tecnológico en debate. La Cámara de Industrias ante el desafío tecnológico durante el proceso de Industrialización Dirigida por el Estado 1930-1965"
Comenta: Jordi Caum (Universidad de Barcelona)

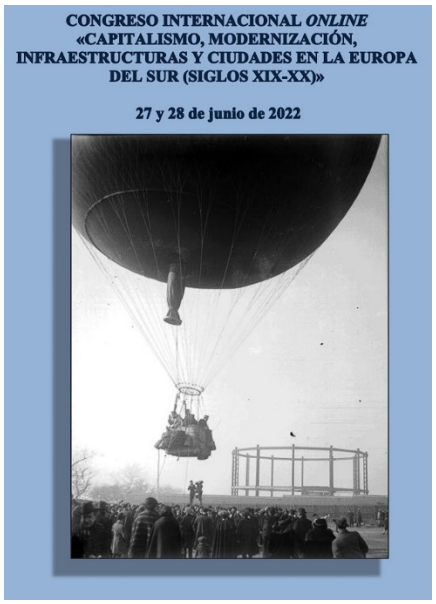
28 de Octubre – 12h São Paulo
Alana Thaís Basso (U. Federal Fluminense)
"Capitalismo e escravidão através do comércio ilegal (Rio da Prata, século XVIII)"
Comenta: Sergio Garrido (Universidad de Chile)

28 de Octubre – 12h São Paulo
Lorenia Ruiz (COLMEX)
"Rutas y circulación de productos desde y hacia Medio Oriente en la temprana globalización"
Comenta: Oscar Riquelme (Universidad de Chile)

25 de Noviembre – 12h São Paulo
Camilo Martínez (Universidad de la República)
"Escuelas, maestras y territorios. Capacidades estatales y capital humano en Uruguay, 1877-1910."
Comenta: Lissy Villalobos (Universidad de Costa Rica)

25 de Noviembre – 12h São Paulo
Guillem Verd (Universidad de Barcelona)
"La configuración de los subsidios familiares en España, 1931-1939"
Comenta: Vania Solano (Universidad de Costa Rica)

ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



EVENTO ONLINE

CONGRESO INTERNACIONAL CAPITALISMO, MODERNIZACIÓN, INFRAESTRUCTURAS Y CIUDADES EN LA EUROPA DEL SUR (SIGLOS XIX-XX)

27-28 de Junho de 2022

https://historygas.org/cicmic-2022

El congreso abordará la evolución del capitalismo en los siglos XIX y XX, con especial atención a su desarrollo. Asimismo, pretende profundizar en cómo se materializó mediante la implementación de servicios e infraestructuras, cuyo ámbito de aplicación preferente fueron las ciudades. También se incidirá en los actores principales (profesionales, empresarios, instituciones, asociaciones y administraciones) que desempeñaron un papel crucial en la modernización de las sociedades de la Europa del Sur.

La inscripción es gratuita, mediante el formulario disponible en la Web del Congreso: https://historygas.org/inscripcion

WEHC 2022 PARIS

EVENTO PRESENCIAL

WORLD ECONOMIC HISTORY CONGRESS (WEHC) 2022

Paris, 25 a 29 de Julho de 2022

https://www.wehc2022.org/

Trabalhos de sócios da ABPHE a serem apresentados nas seguintes sessões:

PA.023 | Integrating the World economy: seaports and coal markets, 1850-1930s

The Imperial Brazilian State and the Coal Question

Cézar Honorato - Universidade Fluminense
Luiz Claudio Ribeiro - Universidade Federal do Espirito Santo

PA.045 | State Capacity, Welfare States and Colonial Relationships in the Long Run

Portugal-Brazil vs. Sweden-Finland: a comparative approach on colonial and Fiscal Capacities (XVIII-XIX Centuries)
Jari Eloranta - University of Helsinki
Dominguez Rodrigo

Tax inequality and economic policy during the Brazil's Independence (1808-1836)
Eduardo Ramos - University of São Paulo

PA.065 | New Approaches to the Global Mining History: the Social Effects of Ore Extraction

Formation, expansion and partial disassembly of Brazilian carboning complex
Alcides Goularti Filho - Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC

PA.105 | Connecting resources: commodities and trade goods in the shaping of early modern Atlantic economy.

The Road of Golden Bricks: Brazilian gold and the slave trade at the Bight of Benin in the earlier half of the eighteenth century
Gustavo Lopes - Universidade Federal Rural de Pernambuco

PA.119 | Towards a transnational conversation on the transatlantic slave traders

Into the Mercantilism: foreign investment in the Portuguese slave trade, 1724-1771
Maximiliano Mac Menz - Federal University of Sao Paulo

PA.146 | The Natural Dyes of the Americas: The history of the first exports from Brazil: Pau do Brasil from 1501 to 1808.

The history of the first exports from Brazil: Pau do Brasil from 1501 to 1808.
Jobson Arruda - Universidad de Sao Paulo

PA.153 | Living Standards in Latin America: Income, Wages and Human Capital (XVIII to XXI centuries)

A new dataset of average years of schooling in Brazil, 1925-2015
Thomas Kang - Federal University of Sao Paulo
Julia Walter - Independent Scholar

PA.158 | State capacity formation and economic growth in peripheral countries, 17th century to present

Goodbye, Mr. Portugal: fiscal crisis and the independence of Brazil (1808-1822)
Thales Zamberlan Pereira - São Paulo School of Economics, Fundação Getulio Vargas

PA.159 | Politics and inequality in Latin America

Regional inequalities at the onset of industrialization: the distribution of GDP, wages, education and land in Brazil in 1920
Thales Zamberlan Pereira - São Paulo School of Economics, Fundação Getulio Vargas

EVENTO PRESENCIAL

BUSINESS HISTORY CONFERENCE 2023

Detroit, Michigan, 9 a 11 de março de 2023

https://thebhc.org/exchange/2022-05/call-papers-bhc-2023-reinvention

Call For Papers – Prazo 1º de novembro de 2022

Informed by the theme of reinvention, the BHC Program Committee invites sessions and papers that consider reinvention from a variety of different perspectives. Reflecting the ongoing evolution of the BHC itself, we are especially interested in submissions that address diverse geographic locales and time periods; analyze the different ways that

race, class, and gender have affected the ability of entrepreneurs, firms, and communities to reinvent themselves in times of uncertainty and change; address the role of governments, politics, and power in in the process of reinvention; and any number of similar subjects. Finally, the organizers welcome proposals with innovative formats that promote discussion on how to conduct research and teach business history in the so-called post-pandemic era.

COLOQUIO
HISTORIA EMPRESARIAL CON PERSPECTIVA REGIONAL
23 DE JUNIO DE 2022
CONFERENCIA CENTRAL
La historia empresarial en y desde el norte de México (1991-2021). Recuento y conclusiones
11:00 hrs. Dr. Mario Cerutti
Entre negocios y esvásticas en el Caribe colombiano. Empresas y empresarios alemanes en Barranquilla, 1930-1944
12:30 hrs. Dr. Julián Andrés Lázaro Montes
https://youtu.be/u0z1huaqADE
24 DE JUNIO DE 2022
Empresa pública y desarrollo regional: 100 años de YPF en el polo industrial de Ensenada
11:00 hrs. (Buenos Aires, Argentina) Dr. Juan Carlos Odisio
Banca y empresa regional desde la historia social de la economía
11:30 hrs. Dr. César Augusto Ordóñez López
Sistemas empresariales locales en la región político administrativa del Valle del Cauca (Colombia), 1910-1950
11:50 hrs. Mg. María Fernanda Erazo Obando
https://youtu.be/U1xXF7TESek
EN EL MARCO DE LOS FESTEJOS DEL
50 Aniversario 1971-1992-2022
Instituto de Investigaciones Histórico-Sociales
25 Aniversario DHER
Universidad Veracruzana
Auditorio Gonzalo Aguirre Beltrán, IIHS-UV
Diego Leño #8, zona centro
Xalapa, Veracruz, México

publicações

REVISTAS ACADÊMICAS

AMÉRICA LATINA EN LA HISTORIA ECONÓMICA

Vol. 29 Núm. 2 (2022): maio-agosto

Disponível em: http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE

El diario Noticias: ideas económicas de la izquierda durante el Tercer peronismo (1973-1974)
Ignacio Andrés Rossi

Comparación del índice de salarios reales de una familia minera de Real del Monte de los siglos XVIII y XIX
Elías Gaona

El mercado musical italiano en Argentina, 1895-1914
Mariela Ceva

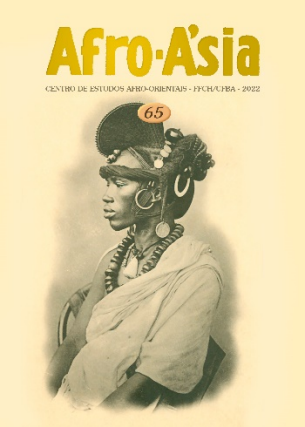
La fruticultura en el Alto Valle de Río Negro: origen, auge y deterioro, 1930-1965
Jorge Andres Vera

La desindustrialización argentina en el largo ciclo neoliberal (1976-2001): una aproximación a la trayectoria de las clases y fracciones de clase
Andres Wainer, Martín Schorr

Estado, política externa e internacionalização da Construtora Norberto Odebrecht: o Brasil como um paymaster regional
Pedro G. Moura

Continuidades y rupturas de la cúpula empresaria argentina en el periodo 1976-2019
Gustavo García-Zanotti

Foreign Direct Investment and Multinationals in Brazil (1860-1913)
Naijla A. El Alam



AFRO-ÁSIA

Núm. 65 (2022)

Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia

DOSSIÊ: REPENSANDO O TRÁFICO TRANSATLÂNTICO DE AFRICANOS ESCRAVIZADOS NA ERA DA ILEGALIDADE
Organizadores: Aderivaldo Ramos de Santana, Carlos da Silva Jr., Lucilene Reginaldo e Roquinaldo Ferreira

Por conta do desassossego que tem causado na praça da Bahia: tráfico, ultimatos e apreensões no Atlântico (1810-1815)
Paulo Cesar Oliveira de Jesus

A Bahia e a Costa da Mina no alvorecer da Segunda Escravidão (c. 1810-1831)
Carlos Francisco da Silva Júnior

O processo do Clementina e o combate ao comércio transatlântico de africanos escravizados na Província de Pernambuco (1831-1839)
Aderivaldo Ramos de Santana

Dos tripulantes da história: o africano Duarte José Martins da Costa entre a "rede miúda" do tráfico atlântico (Rio de Janeiro – Angola – Recife – Benim, séc. XIX)
Valéria Costa, Flávio Gomes

Vida e morte de um príncipe do Congo: Nicolau de Água Rosada e o fim do tráfico de escravizados na África Centro-Ocidental
Roquinaldo Ferreira, Lucilene Reginaldo

Um novo cativeiro? O fim do tráfico de escravizados e os engagés à temps no Senegal (1817-1848)
Juliana Barreto Farias

O que nos contam as pedras pisadas do cais? Usos e disputas políticas das memórias da escravidão e do tráfico transatlântico
Francisco Phelipe Cunha Paz

Tempo
FUNDADA EM 1996

TEMPO (UFF)

Vol. 28, Núm. 1 (2022)

Disponível em: https://www.scielo.br/j/tem/i/2022.v28n1/

DOSSIÊ: A HISTÓRIA AMBIENTAL DO CAPITALISMO NO MUNDO COLONIAL, SÉC. XV AO XIX
Organização: Marques, Leonardo; Rocha, Gabriel de Avilez

Lançando a rede: início da atividade pesqueira no Atlântico e expansão colonial, séculos XV-XVI
Bouchard, Jack

A formação e consolidação de um grupo de produtores de açúcar da nobreza da terra. Capitania de Pernambuco, séculos XVI-XVIII
Morais, Ana Lunara da Silva

Capitalismo e natureza no Brasil colonial: a pecuária bovina no Ceará e a continentalidade do jogo das trocas (ca. 1680-1750)
Oliveira, Tiago Kramer de; Oliveira, Antonio José Alves de

Fronteiras oceânicas: baleação e ambiente marinho na era do capitalismo industrial, 1740-1850
Castellucci Junior, Wellington

Colonialismo e espoliação em Wallmapu, sul do Chile: expansão territorial e capitalismo na segunda metade do século XIX
Escalona-Ulloa, Miguel; Olea-Peñaloza, Jorge

TIEMPO Y ECONOMÍA

Vol. 9 Núm. 2 (2022): Dossier. Género, economía y sociedad

Disponível em:
https://revistas.utadeo.edu.co/index.php/TyE/index

DOSSIÊ: GÉNERO, ECONOMÍA Y SOCIEDAD

Factores que explican el aumento de la protesta femenina: un estudio de caso para América Latina
Meisel María José

Efecto del acceso al programa Familias en Acción sobre la participación política de las mujeres en Colombia
López Barrera Lorena Andrea

El valor económico de la mujer: ratios de género, migración y feminización de ocupaciones urbanas en Colombia durante el siglo XX
España-Eljaiek Irina , Fuentes-Vásquez María José , Gaviria-Meléndez Nohemí Samara

Autobioetnografía de una mujer en una organización pública en el área de seguridad
Caicedo-Muñoz Silvia , Alarcón Tabares Laura Sophia

Experiencias ecofeministas que contribuyen con el desarrollo territorial. Análisis desde el estudio de caso
Rodríguez Hernández Reina Helena

Artículos
Relaciones económicas entre el Mercosur y China. El caso del comercio importador en el sector automotriz (2002-2020)
Bil Damián, Pezzarini Martín

Prácticas de responsabilidad social empresarial en PEMEX: un análisis de los grupos de interés
Esparza Rodríguez Saúl Alfonso , Martínez-Arroyo Jaime Apolinar, Esquivel Fernández Enrique , García Tapia Gabino

Família, finanças e poder no Brasil: a trajetória do grupo Itaú (1943-2008)
Brandão Rafael Vaz da Motta

RIRA Revista del Instituto Riva-Agüero

REVISTA DEL INSTITUTO RIVA-AGÜERO (PUC PERU)
Vol. 7 Núm. 1 (2022)

Disponível em:
https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/revistaira/issue/view/1788

Presentación
Franco Lobo Collantes

La industrialización argentina revisitada. Un repaso estilizado de los avatares de la producción manufacturera en el largo plazo (1880-2020)
Juan Odisio, Marcelo Rougier

Estado e industrialización en el Ecuador, 1948-2021
Claudio Alonso Creamer Guillén

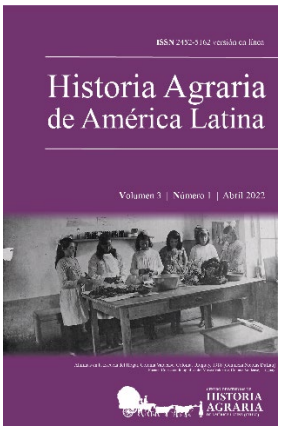
Eugenio Mendoza: un líder de la industrialización del siglo XX en Venezuela
Edgar Valero Julio

Consumo y producción en México, un asunto de protección y convicción nacional, 1931-1934
Edgardo Leija Irurzo

La industrialización del nixtamal y la elaboración de la tortilla en México
Aurora Gómez Galvarriato

Promoción industrial en los difíciles años ochenta. Crisis del Banco Industrial del Perú, 1980-1990
Franco Lobo Collantes

Los alfares marrones de los sitios lima. Implicancias de una aproximación arqueométrica a su proveniencia
Rafael Vega Centeno Sara Lafosse, Edson Palomino Rojas



HISTORIA AGRARIA DE AMÉRICA LATINA

Vol. 3, n.1 (Abril 2022)

Disponível em: https://haal.cl/index.php/haal/issue/view/5

Cosmopolitas contra orientales: conflictos por tierras para colonización en el departamento de Colonia, Uruguay (1874-1876)
Nicolás Duffau Soto

Los ‘soldados de Cristo’ no-cristianos: costumbre, caciquismo, y contra revolución indígena entre los wixáritari (huicholes) de México, 1910-1940
Nathaniel Morris

Los ferrocarriles portátiles Decauville y la modernización de la hacienda mexicana: El caso de la producción y transporte de henequén y pulque, c. 1880-1907
Juana Maria Rangel Vargas

Los caminos rurales de la provincia de Buenos Aires en perspectiva histórica: usos, costumbres y conflictos
Alejandra Laura Salomón

Actores transnacionales y vanguardia silvoagropecuaria en Chile: La “Asociación de Agricultores Dr. Bertram Kalt” (1951-1968)

Eduardo Gallardo Martinez

Buscando a la comunidad. La reforma agraria en la comunidad campesina de Lachaqui, Canta-Lima, 1970-1980
Rosa Huayre Cochachin

REVISTA URUGUAYA DE HISTORIA ECONÓMICA

Vol. 20 Núm. XX (2021)

Disponível em:
https://www.audhe.org.uy/publicaciones/index.php/RUHE

Argentina's economic crisis and its impact on female labour force participation (1970-1994)
Martín Cuesta, Ernesto Curvale, Camila Scuzzarello

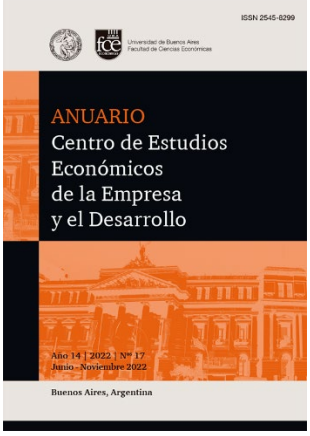
Una oportunidad de desarrollo perdida: la escuela pública paulista en la primera república de Brasil
Molly Ballnoz

Cambio estructural y crisis: el empleo de las mujeres en Chile en 1974-1989
Nora Reyes

¿Crisis como oportunidad? La participación laboral de las mujeres en la economía uruguaya durante las crisis económicas de 1930, 1980 y 2000
María Camou, Silvana Maubrigades

Notas de investigación
El rol de la historia económica en la formación de los profesores de historia en el Uruguay: primeras aproximaciones a un debate necesario
Reto Bertoni, Pablo Vallejo

The effects of tenurial change in 19th century Spanish America and New Zealand: a search for parallels
Richard Boast



ANUARIO CENTRO DE ESTUDIOS ECONÓMICOS DE LA EMPRESA Y EL DESARROLLO

Núm. 17 (14): Junio-Noviembre 2022

Disponível em:
https://ojs.econ.uba.ar/index.php/CEEED/issue/view/269

Las grandes compañías ferroviarias de capital británico en Argentina como empresas autónomas. 1900-1930
Mario Justo Lopez

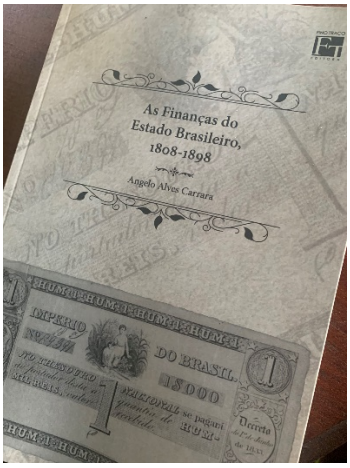
El "problema vial" y su abordaje en la revista La Ingeniería
Iris Carolina Dipierri

El movimiento todos por la patria en los años de Alfonsín: economía y ambivalencias en torno a un plan de estabilización (1985 - 1986)
Ignacio Andrés Rossi

Estimación de los determinantes en la separación de la propiedad y la dirección del capital de las empresas industriales manufactureras. Argentina. 2016
Adriana Chazarreta

Reseña de González Bollo, Hernán; Pereyra, Diego Ezequiel (2021), Estado y planificación en el lejano sur: agencias y funcionarios de la Argentina peronista, 1944-1955, 1ª ed. – Bernal: Universidad Nacional de Quilmes
Tomás Borneo

NOVOS LIVROS



AS FINANÇAS DO ESTADO BRASILEIRO, 1808-1898

ANGELO ALVES CARRARA

Belo Horizonte: Fino Traço, 2022.

https://www.finotracoeditora.com.br/as-financas-do-estado-brasileiro-1808-1898

O objeto de estudo deste livro são os fundamentos da estrutura que tornou possível o funcionamento do Estado brasileiro entre 1808 e 1898. Além da contabilidade pública, do levantamento sistemático de receitas e despesas, da apuração de déficits e superávits fiscais ou do recurso ao

endividamento interno ou externo, investiga-se aqui a contabilidade política relativa à fiscalidade, já que todo sistema fiscal encerra sempre objetivos concretos e depende diretamente da natureza das despesas para a manutenção do Estado. Mas precisa igualmente contar com a legitimidade conferida pelo modelo de representação política da sociedade, sem o que as medidas adotadas não terão eficácia. Ou seja, o processo de construção do sistema fiscal brasileiro é aqui considerado indissociável do de constituição da representação política no país.

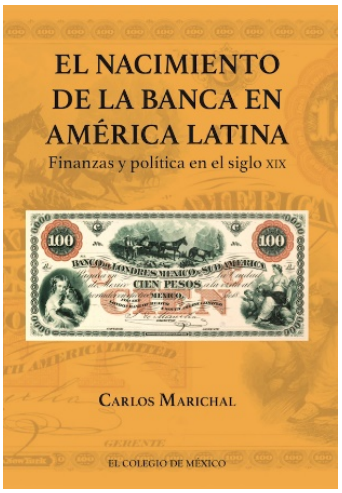
A FAZENDA NO IMPÉRIO: OS PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DA FAZENDA PÚBLICA EM NOGUEIRA DA GAMA E BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELOS (1821-1831)

DAIANE DE SOUZA ALVES

Belo Horizonte: Fino Traço, 2022.

https://www.finotracoeditora.com.br/a-fazenda-no-imperio-os-projetos-de-construcao-da-fazenda-publica-em-nogueira-da-gama-e-bernardo-pereira-de-vasconcelos-1821-1831

"Podemos dizer seguramente que as questões afrontadas por Daiane de Souza Alves não foram fáceis, mas foram habilidosamente construídas e argumentadas. O caminho escolhido: confrontar as atuações de dois ministros e secretários de fazenda nos primórdios do Império brasileiro em dois projetos distintos de nação. O resultado não poderia ter sido melhor e demonstraram a assertividade da escolha. Os primeiros passos rumo a um território unificado e centralizado para uma política fiscal de cunho liberal foram experimentados pelas figuras de Manuel Jacinto Nogueira da Gama e Bernardo Pereira de Vasconcelos com distintas perspectivas em um tumultuado primeiro reinado e constituíram as bases para as primeiras reformas fazendárias que viriam a seguir no início do período regencial. *A Fazenda no Império: os projetos de construção da fazenda pública em Nogueira da Gama e Bernardo Pereira de Vasconcelos (1821-1831),* de Daiane de Souza Alves, é um convite para conhecer não apenas as bases das políticas fiscais do Império do Brasil, mas também os projetos de Brasil entre as heranças portuguesas e as projeções americanas".



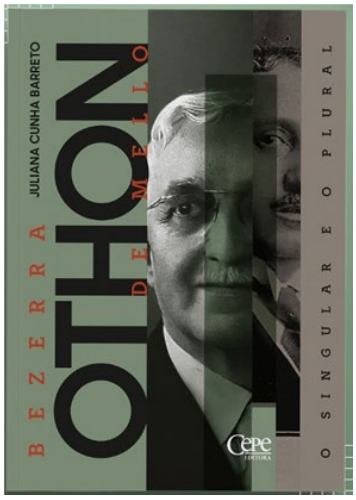
EL NACIMIENTO DE LA BANCA EN AMÉRICA LATINA. FINANZAS Y POLÍTICA EN EL SIGLO XIX

CARLOS MARICHAL

Cidade do México: El Colegio de México, 2022.

https://libros.colmex.mx/tienda/el-nacimiento-de-la-banca-en-america-latina-finanzas-y-politica-en-el-siglo-xix/

Este libro analiza la génesis de la banca en las naciones que alcanzaron mayor nivel de desarrollo económico durante el siglo XIX en América Latina. Sus páginas responden un conjunto de interrogantes fundamentales: ¿Cuál fue el legado de los complejos sistemas de crédito del régimen colonial? ¿Cuándo se crearon los primeros bancos en Latinoamérica y qué características tenían? ¿Qué relación existió entre la temprana banca y los procesos de formación de los estados en la región? ¿Cuáles fueron los modelos de organización bancaria y de sus marcos institucionales? ¿Dominaron los modelos bancarios europeos y norteamericanos o pueden identificarse otros, singulares y propios de Latinoamérica? ¿Cuándo estallaron los primeros pánicos bancarios y qué nos dicen sobre las trayectorias del temprano capitalismo en la región? Junto a la reconstrucción histórica que da respuesta a estos interrogantes, el texto presenta los principales debates en torno a la historia económica y financiera latinoamericana en el periodo tratado. Aquí los estudios clásicos dialogan con investigaciones recientes que abordan cuestiones sobre las que hay posiciones diversas, como en el caso de la controversia en torno a si la tardanza en el despegue de la banca comercial e hipotecaria fue causa o consecuencia del lento desarrollo capitalista que caracterizo a esta vasta región durante la mayor parte del siglo XIX.



OTHON BEZERRA DE MELLO: O SINGULAR E O PLURAL

JULIANA CUNHA BARRETO

Recife: CEPE, 2022.

Lançamento em 30/06/2022

A biografia histórica de Othon Lynch Bezerra de Mello, nascido na região do agreste pernambucano, em fins do século XIX, surge no sentido de revelar seus feitos, a partir das contribuições que manteve junto ao desenvolvimento socioeconômico e cultural da outrora província de Pernambuco. Seu perfil multifacetado, de empreendedor do algodão e dos tecidos a humanista e literato, permitiu a construção de uma poderosa rede de relações, cuja visão estratégica o conduziu como um dos grandes expoentes industriais, desde o Brasil Republicano até a Era Vargas. A fundação do Cotonifício Othon Bezerra de Mello, a partir da junção de quatro fábricas têxteis no Recife (PE), nas primeiras décadas do século XX, demonstrou que seu talento empreendedor assumia ares de vanguarda: importou equipamentos tecnológicos e mestres especialistas ingleses, na incessante busca pela produtividade, ao mesmo tempo em que proporcionou uma ampla rede de assistência aos seus operários. Esteve ao lado de Gilberto Freyre, nas causas regionalistas, e de Assis Chateaubriand, quando da campanha de promoção da aviação civil nacional. Em uma visão de diversificação de investimentos, ampliou seus negócios para o ramo de hospedagem, seguradora e comércio varejista, para além dos limites regionais nordestinos. *Othon Bezerra de Mello: o singular e o plural* situa-se, portanto, como um capítulo indispensável da história pernambucana, oferecido ao leitor como uma pioneira narrativa sobre seus traços mais marcantes, mas também sobre aqueles mais reservados, de pai de família, altruísta e mecenas das artes: uma costura de vida.

chamadas

ARTIGOS, PRÊMIOS E SUBMISSÕES PARA CONGRESSOS

EVENTO HÍBRIDO

PRAZO DE ENVIO DOS RESUMOS:
12 DE JULHO DE 2022

V CONGRESSO INTERNACIONAL DO CENTRO CELSO FURTADO - "DESENVOLVIMENTO: CONCEITO, FERRAMENTA E PROJETO PARA SUPERAÇÃO DA CRISE"

Rio de Janeiro, UFRJ, 17 a 19 de agosto de 2022

https://www.congresso2022.centrocelsofurtado.org.br/

Prazo de submissão dos resumos na plataforma do evento - 12/07/2022

Convidamos a comunidade dos sócios e sócias do CICEF, a comunidade acadêmica nacional e internacional e o público interessado na reflexão sobre a crise atual e o papel das estratégias de desenvolvimento em sua superação a participarem do evento que contará com conferências internacionais, mesas temáticas, um painel sobre o contexto brasileiro atual e sete grupos de trabalhos (GT's) para apresentação de trabalhos de pesquisa. As atividades do V Congresso Internacional do Centro Celso Furtado ocorrerão em duas modalidades – parte virtual e parte presencial/virtual. Esta opção decorre dadas as incertezas do quadro da pandemia de COVID-19, de seus desdobramentos e cuidados necessários de sua contenção, bem como das dificuldades econômicas que atingem hoje a comunidade acadêmica brasileira e demais instituições e público em geral. Procurou-se, sob o objetivo de democratização do acesso à discussão e reflexões abertas nas atividades do V Congresso, retomar atividades presenciais e ao mesmo tempo ampliar o compartilhamento das mesas, conferências e painel pela via virtual.

Grupos de trabalho:
1. Macroeconomia e desenvolvimento - política fiscal, política monetária, bancos públicos
2. Meio ambiente, inovação e sustentabilidade
3. Políticas públicas e desenvolvimento: As políticas públicas de recorte regional: teoria e empiria no contexto brasileiro
4. Para além da produção: trabalho, comércio e policy-space em tempos de crise
5. Geopolítica do desenvolvimento
6. Desenvolvimento e cultura no debate intelectual latinoamericano
7. Estado, burocracia e capacidades para o desenvolvimento

Financial History Network

EVENTO ONLINE

PRAZO: SETEMBRO DE 2022

FINANCIAL HISTORY NETWORK

https://financialhistorynetwork.wordpress.com/

The Financial History Network promotes scholarship in financial history and the history of finance broadly defined We are now looking for participants to present works in progress, dissertation chapters, or R&R manuscripts for our 2022-2023 webinar series.

The webinar sessions are open to all scholars willing to engage in productive conversations by providing supportive and constructive comments to peers. Our preference is for research that employs qualitative or institutional perspectives in financial, banking, monetary, and accounting history; the history and sociology of finance; and the history of capitalism. We are also open to other fields and approaches.

We especially welcome submissions from graduate students and early-career researchers. As per our mandate, we prioritize submissions from women, people of color, members of minority groups, scholars based in or working on under-represented geographies (such as Latin America, the Mediterranean Basin, the Middle East, Africa, and

Asia), and scholars from disciplines other than economics and history.

If you would like to present a paper in the webinar series, please fill in the application form. If you wish to receive the papers being discussed, reminders of our sessions, and follow-up discussions, and you have not registered previously for a webinar session, please fill in the registration form.

The deadline for submissions is Friday, September TBA, 2022, at 11:59 pm U.S. Eastern Standard Time (EST).

The webinar sessions will occur once a month via Zoom, on Mondays at 11 am EST. Sessions are recorded and published on the network's YouTube channel, with the presenter's permission.

Kind regards,
The conveners of the Financial History Network

EVENTO PRESENCIAL

PRAZO DE ENVIO DE PROPOSTAS:
30 DE SETEMBRO DE 2022

VIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE JOVENS INVESTIGADORES DE HISTÓRIA MODERNA

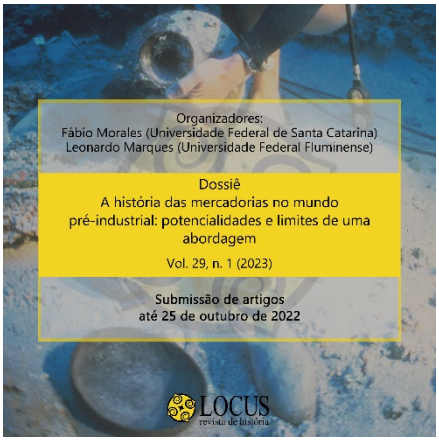
Universidade de Évora, 1-3 de junho de 2023

https://ejihm2023.mozellosite.com/callforpapers/

Nos dias 1, 2 e 3 de Junho de 2023, no Colégio do Espírito Santo (Universidade de Évora), terá lugar o VIII Encontro Internacional de Jovens Investigadores de História Moderna (EJIHM). Nesta oitava edição, pretendemos alargar as problemáticas e, por isso, apelamos a todos os jovens investigadores de História Moderna que enviem as suas propostas de comunicação, sem restrições temáticas. Os autores devem frequentar um ciclo de estudos (licenciatura, mestrado ou doutoramento) ou ter terminado o doutoramento nos últimos três anos.

As propostas deverão ter até 500 palavras e ser enviadas entre 01 de Junho e 30 de Setembro de 2022 para o correio electrónico oficial (ejihm2023@gmail.com), acompanhadas de um CV resumido (até 150 palavras). Serão aceites propostas em português, espanhol, inglês e francês.

Os resultados de aceitação das propostas serão enviados aos autores até 31 de Dezembro de 2022.



CHAMADA PARA DOSSIÊ

PRAZO: 25 DE OUTUBRO DE 2022

Revista Locus (UFJF), Vol 29, n. 1 (2023)
Dossiê - A história das mercadorias no mundo pré-industria: potencialidades e limites de uma abordagem

Organizadores: Fábio Morales (UFSC) e Leonardo Marques (UFF)

https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/announcement/view/586

Os organizadores do presente dossiê convidam autores/as dispostos/as a refletir sobre as dimensões teóricas e metodológicas da história das mercadorias. As contribuições podem seguir múltiplos caminhos, de análises centradas em uma ou em um conjunto de mercadorias específicas (mas que preferencialmente dialoguem com as questões que animam este dossiê), à reflexões teóricas e historiográficas acercas dos métodos, conceitos e abordagens da histórias das mercadorias pré-industriais. Igualmente, incentivamos reflexões em torno das possibilidades e limites do ensino de História (da Educação Básica à Superior) a partir da história das mercadorias pré-industriais, assim como sobre os usos e sentidos da produção não-acadêmica sobre o tema. Em contraposição ao recorte espacial global, restringimos o limite temporal até antes do século XIX, quando a industrialização e o capitalismo alteram, com inaudita profundidade, o lugar do mercado e das mercadorias na reprodução social.

História
Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto
DIGITHEKE | revistas da faculdade de LETRAS da UNIVERSIDADE do PORTO
OPEN ACCESS | ACESSO LIVRE

CHAMADA PARA DOSSIÊ

PRAZO: 30 DE OUTUBRO DE 2022

História – Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto - número 12 – 2º semestre, IV série, 2022
Dossiê temático: "Bicentenário da Independência do Brasil"

Coordenação do dossiê temático: Conceição Meireles Pereira (Universidade do Porto)

https://sigarra.up.pt/flup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=138143

Se a historiografia sobre o Brasil é extensa, inserindo-se num fluxo constante alimentado por estudos nacionais mas também de variadas latitudes, não é menos verdade que as universidades portuguesas têm, ao longo dos tempos, e de forma persistente, participado nesse diálogo contínuo com as múltiplas congéneres brasileiras. Não surpreende, pois, que o Departamento de História e Estudos Políticos Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, havendo desde sempre estabelecido pontes com a comunidade científica e intelectual de língua portuguesa no outro lado do Atlântico, tenha decidido consagrar este seu dossiê temático a uma efeméride de grande significado para os dois países: a independência do Brasil.

Este tema foi já objeto de largos estudos e discussões, aliás, muitos deles mantendo o vigor das suas problemáticas e reflexões, mas o fio de Penélope continua a tecer-se neste 1º quartel do século XXI, renovando debates e paradigmas historiográficos que convocam outras questões de investigação e leituras dos fenómenos históricos.

Pretende-se, assim, analisar a independência do Brasil em diferentes durações e quadros concetuais, buscando a sua especificidade no contexto dos movimentos emancipatórios sul-americanos, privilegiando tanto a dimensão político-diplomática como a económico-social, institucional ou cultural, valorizando experiências coletivas a par de casos

singulares, evidenciando práticas e representações, destacando agentes de transformação e de circulação de ideias bem como grupos em confronto, reequacionando relações de poder e domínio.

Com base na seleção de novas fontes ou revisitando outras, espera-se que o legado de Oitocentos – veiculado pela matriz liberal, a transformação económica, a problemática do surgimento do Estado-Nação, o valor dos povos e suas culturas, o papel da imprensa e da educação, os movimentos migratórios, a comunicação internacional por meio de diferentes instrumentos tanto ao nível dos Estados como das populações, entre outros aspetos – possa suscitar abordagens diferenciadas dos fenómenos autonomistas e dinâmicas relacionais com as ex-metrópoles num escopo temporal alargado.

Para além da relação Portugal/Brasil, iniludível na temática em causa, são de considerar outras conexões internacionais, designadamente nos continentes americano e europeu, mas também africano, haja em vista as reformulações estratégicas a diversos níveis, a globalização de processos e permutas, a intensificação de contactos, a aceleração da mudança.

oportunidades

PRAZO 20 DE JULHO DE 2022

CONCURSO PARA UMA (1) BOLSA DE INVESTIGAÇÃO PARA ESTUDANTE DE DOUTORAMENTO

Centro de História, Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa

https://euraxess.ec.europa.eu/jobs/772228

Bolsas de Investigação para Doutoramento (BID), no Centro de História da Universidade de Lisboa, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, ao abrigo do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT (RBI) e do Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI). As bolsas serão financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), ao abrigo do Protocolo de Colaboração para Financiamento do Plano Plurianual de Bolsas de Investigação para Estudantes de Doutoramento, celebrado entre a FCT e a Unidade de I&D Centro de História da Universidade de Lisboa (CHUL), UIDP/04311/2020.

PRAZO 21 DE JULHO DE 2022

CONCURSO PARA UM PROFESSOR AUXILIAR PARA A ÁREA DISCIPLINAR DE ECONOMIA, EM PARTICULAR NO DOMÍNIO DA HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL.

FACULDADE DE ECONOMIA, UNIVERSIDADE DO PORTO

https://www.euraxess.pt/jobs/795268

https://dre.pt/dre/detalhe/edital/815-2022-184434668

Permanent position (5-year experimental period) as an Assistant Professor at the University of Porto, Faculty of Economics in Economic History.

Professor Maria de Fátima de Sousa Basto Vieira, Full Professor at the Faculty of Arts, Vice-Rector of the University of Porto: Following my order dated 20th May 2022, by delegated power under the Ordinance no. 8378/2021 published in the Official Gazette, 2nd. Series, no. 164, of 24th of August 2021, we are currently inviting applications for the position of an Assistant Professor in the area of Economics of the Faculty of Economics of this University. The application procedure will remain in force for a period of thirty business days as from the date immediately following the publication of this Notice in the Official Gazette. More informations in SPUP - FEP| Concurso documental para um professor auxiliar para a área disciplinar de Economia-Edital 815/2022-Refª 2022/10-11

Oriel College
UNIVERSITY OF OXFORD

PRAZO 15 DE AGOSTO DE 2022

SIR JOHN ELLIOTT JUNIOR RESEARCH FELLOWSHIP IN HISTORY 1500-1800
Oriel College – Universidade de Oxford

https://www.oriel.ox.ac.uk/people/vacancies/sir-john-elliott-junior-research-fellowship-history-1500-1800

Closing date: 15 August, 2022

The College invites applications for the post of Sir John Elliott Junior Research Fellowship in History 1500-1800, with a specialism in any field of continental European history (excluding the British Isles), or Europe and the wider world, including art history, tenable for a period of three years from 1st October 2022 or as soon as possible thereafter.

Applicants should hold, or be very close to completing (within the next two months), a doctorate in a relevant field of History or History of Art. Those who formally submitted their doctoral thesis for viva voce examination prior to 1 October 2018 are not eligible, unless they have had a career break (e.g. a period of parental leave, family commitments, Covid related difficulties, illness or other circumstances), or there are exceptional circumstances.

The purpose of the Fellowship is to advance the scholarship of the holder through a programme of original research. The Fellow would be permitted to teach Early Modern History within the College up to a maximum of 4 hours a week during term time, and may be asked to assist with other administrative tasks such as undergraduate admissions. The main purpose of the Fellowship is to pursue research.

The Fellow will receive the following:

- Salary in the range of £20,755 - £21,785
- A research allocation, £1,805 per annum
- Meals at the Common Table
- A housing allowance of £9,600 per annum (Alternatively, single accommodation in College may be available; please note that this will be considered a taxable benefit.)
- Payment for any teaching undertaken will be at capitation rates

EL COLEGIO DE MÉXICO

PRAZO 16 DE SETEMBRO DE 2022

DOCTORADO EN HISTORIA 2023-2028
Centro de Estudios Históricos - El Colegio de México

https://ceh.colmex.mx/

El Centro de Estudios Históricos (CEH) de El Colegio de México comunica al público universitario que ha abierto la convocatoria para ingresar a su Doctorado en Historia, promoción 2023-2028, por lo que invita a registrarse y entregar la documentación correspondiente.

Desde su fundación en 1941, el CEH se ha empeñado en alcanzar los más altos estándares de excelencia académica en las tareas de investigación y docencia. Desde hace más de setenta años publica la revista Historia Mexicana, que es valorada como una de las más prestigiosas en la investigación histórica en Hispanoamérica. El Programa de Doctorado en Historia está acreditado como de "competencia internacional" por el Conacyt, y ha formado a 28 generaciones de historiadores de México y de América Latina. Participan en él 32 profesores investigadores adscritos al CEH junto con otros reconocidos especialistas pertenecientes a otros

Centros de El Colegio de México y a otras instituciones nacionales y extranjeras. Este Programa ofrece una formación general a partir de una pluralidad de enfoques y temas con particular énfasis en la historia de México y el mundo iberoamericano entre los siglos XVI y XX.

PRAZO 30 DE SETEMBRO DE 2022

FERNAND BRAUDEL SENIOR FELLOWSHIPS
European University Institute (Florença)

https://www.eui.eu/apply?id=fernand-braudel-senior-fellowships

Fernand Braudel Senior Fellowships provide a framework for established academics with an international reputation to pursue their research at the EUI. Fellowships last for up to ten months in one of the EUI's four Departments which in turn invite fellows to participate in departmental activities (seminars, workshops, colloquia, etc.). Fellows are encouraged to make contact with researchers sharing their academic interests, may be involved in the teaching and thesis supervision tasks of EUI professors, and associated with one of the research projects being carried out at the EUI. There are two annual deadlines for applications - 30 March and/or 30 September

Department of Economics: considers applications for the 30 March and the 30 September deadline.
Department of History and Civilisation: considers applications only for the 30 September deadline for fellowships during the following academic year (September to June). While longer stays than 3 months are welcome, the department normally funds fellows only up to 3 months, but provides office space and full library privileges for the entire duration of stay

diretoria da ABPHE

GESTÃO 2021-2023

Presidente – Bruno Aidar (UNIFAL)

Vice-presidenta – Cláudia Tessari (UNIFESP)

1º Secretário – Thiago Fontelas Rosado Gambi (UNIFAL)

2º Secretária – Renata Bianconi (UNICAMP)

1º Tesoureiro – Michel Deliberari Marson (UNIFAL)

2º Tesoureiro – Julio Cesar Zorzenon Costa (UNIFESP)

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Região Norte

1º Titular – Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)

2º Titular – Leila Mourão Miranda (UFPA)

Suplente - Danilo Araujo Fernandes (UFPA)

Região Centro-Oeste

1º Titular – Fernando Tadeu de Miranda Borges (UFMT)

2º Titular – Déborah Oliveira Martins dos Reis (UnB)

Suplente - Caroline Gonçalves (UFMS)

Região Nordeste

1º Titular – Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE)

2º Titular – Idelma Aparecida Ferreira Novais

Suplente – Augusto Fagundes da Silva dos Santos (UEFS)

Região Sudeste

1º Titular – Rita de Cássia da Silva Almico (UFF)

2º Titular – Pérola Maria Goldfeder e Castro (Seção de Cultura e Patrimônio Histórico de Campanha/MG)

Suplente – Vitória Fernanda Schettini (UNIVERSO)

Região São Paulo

1º Titular – Milena Fernandes Oliveira (UNICAMP)

2º Titular – Guilherme Grandi (USP)

Suplente – Janaína Fernanda Battahin (UNESP)

Região Sul

1º Titular – Fábio Faria de Moraes (CIASC)

2º Titular – Talita Alves de Messias (UNISINOS)

Suplente – Valter Lenine Fernandes (IFSUL, UFRGS)

EX-PRESIDENTES

(Membros do Conselho de Representantes)

Tamás Szmrecsányi (1995-1997) †

Luiz Carlos Soares (1997-1999)

Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †

Wilson Suzigan (2001-2003)

João Antonio de Paula (2003-2005)

Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)

Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)

Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Armando João Dalla Costa (2011-2013)

Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Alexandre Macchione Saes (2015-2017)

Luiz Fernando Saraiva (2017-2019)

Alcides Goularti Filho (2019-2021)